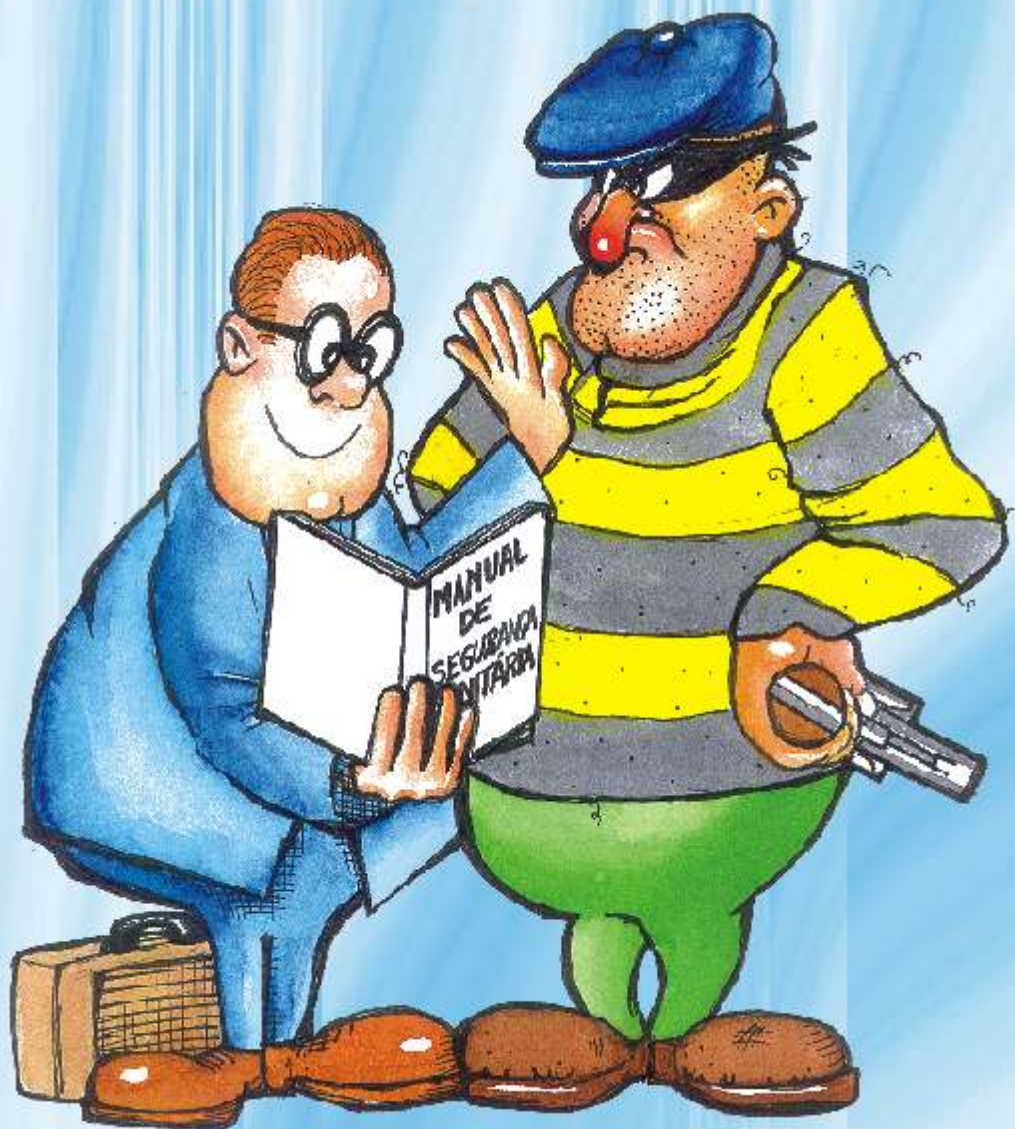


# MANUAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA



Major Roberson Luiz Bondaruk  
Major César Alberto Souza

# **MANUAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA**

**Curitiba - Paraná  
2003**

BONDARUK, Roberson Luiz e SOUZA, César Alberto. **Manual de Segurança Comunitária**. 2003

PALAVRAS CHAVE: Segurança, Prevenção, Polícia Comunitária.

**Ilustrações:**

*Major Roberson Luiz Bondaruk*

**Colaboradores:**

*Cel. Nelson Carnieri*

*Cel. Luís Antônio Conforto*

*Major Geraldo Luís Matke*

*Major Roberson Luiz Bondaruk*

*Sd Eunice Ribeiro*

**Diagramação:**

*Telma Cristina Braga*

**Tiragem:**

*1000 exemplares*

---

Este documento pode ser livremente copiado desde que sejam respeitadas as seguintes condições:

1. É permitido fazer e distribuir cópias inalteradas deste documento completo ou em partes, contanto que não tenha fins comerciais, e seja informada a fonte.
  2. Se este documento for distribuído apenas em partes, instruções de como obtê-lo por completo devem ser incluídas.
  3. É vedada a distribuição de versões modificadas deste documento, bem como a comercialização de cópias.
-

# Sumário

<b>O VESTIDO AZUL.....</b>	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>PROTEGENDO A VIDA .....</b>	<b>9</b>
<b>TRÂNSITO .....</b>	<b>10</b>
<i>Segurança do Pedestre.....</i>	<i>10</i>
<i>Motorista .....</i>	<i>12</i>
<i>Ciclista.....</i>	<i>14</i>
<i>Motociclista.....</i>	<i>14</i>
<i>Menor ao volante ou pilotando .....</i>	<i>15</i>
<b>CRIMES VIOLENTOS.....</b>	<b>16</b>
<i>Homicídios.....</i>	<i>16</i>
<i>Latrocínio .....</i>	<i>18</i>
<i>Seqüestro .....</i>	<i>19</i>
<i>Drogas.....</i>	<i>21</i>
<i>Rixa e vias de fato .....</i>	<i>24</i>
<i>Terrorismo .....</i>	<i>25</i>
<i>Estupro e Atentado Violento ao Pudor.....</i>	<i>28</i>
<i>Medidas em Caso de Estupro ou Atentado Violento ao Pudor .....</i>	<i>31</i>
<i>Assédio Sexual.....</i>	<i>31</i>
<b>PROTEGENDO SEU PATRIMÔNIO .....</b>	<b>35</b>
<b>BANCOS E EMPRESAS.....</b>	<b>35</b>
<b>CONDOMÍNIOS .....</b>	<b>38</b>
<i>Normas de Segurança .....</i>	<i>38</i>
<i>Cuidados do Síndico.....</i>	<i>41</i>
<i>Cuidados do Condômino.....</i>	<i>41</i>
<i>Dispositivos de Segurança .....</i>	<i>41</i>
<b>RESIDÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
<i>Como Proteger Sua Casa.....</i>	<i>44</i>
<b>ESTABELECIMENTOS DE ENSINO .....</b>	<b>52</b>
<i>Veículos.....</i>	<i>55</i>

PESSOAS.....	58
<i>Em deslocamentos</i> .....	58
<i>Crimes Informáticos</i> .....	68
<b>PROTEGENDO SUA COMUNIDADE .....</b>	<b>73</b>
COMUNIDADE.....	73
<i>Por Que Defender o Desarmamento</i> .....	74
<i>Uso de Armas de Fogo</i> .....	75
CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA .....	77
<b>DEPOIS DO CRIME O QUE FAZER.....</b>	<b>80</b>
<i>Trauma</i> .....	80
<i>Como Sobreviver?</i> .....	81
<i>Como Auxiliar o Sobrevivente</i> .....	81
<i>Tratamento Especializado</i> .....	82
<i>Cobrar das Autoridades</i> .....	82
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>83</b>
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>86</b>
ABREVIATURAS E SIGLAS .....	88
FIGURAS.....	89
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>90</b>

## O VESTIDO AZUL

*Num bairro pobre de uma cidade distante, morava uma garotinha muito bonita.*

*Ela freqüentava a escola local. Sua mãe não tinha muito cuidado e a criança quase sempre se apresentava suja. Suas roupas eram muito velhas e maltratadas.*

*O professor ficou penalizado com a situação da menina.*

*"Como é que uma menina tão bonita, pode vir para a escola tão mal arrumada?"*

*Separou algum dinheiro do seu salário e, embora com dificuldade, resolveu lhe comprar um vestido novo. Ela ficou linda no vestido azul.*

*Quando a mãe viu a filha naquele lindo vestido azul, sentiu que era lamentável que sua filha, vestindo aquele traje novo, fosse tão suja para a escola. Por isso, passou a lhe dar banho todos os dias, pentear seus cabelos, cortar suas unhas.*

*Quando acabou a semana, o pai falou: "mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha, sendo tão bonita e bem arrumada, more em um lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar a casa? Nas horas vagas, eu vou dar uma pintura nas paredes, consertar a cerca e plantar um jardim".*

*Logo mais, a casa se destacava na pequena vila pela beleza das flores que enchem o jardim, e o cuidado em todos os detalhes. Os vizinhos ficaram envergonhados por morar em barracos feios e resolveram também arrumar as suas casas, plantar flores, usar pintura e criatividade.*

*Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado. Um homem, que acompanhava os esforços e as lutas daquela gente, pensou que eles bem mereciam um auxílio das autoridades. Foi ao prefeito expor suas idéias e saiu de lá com autorização para formar uma comissão para estudar os melhoramentos que seriam necessários ao bairro.*

*A rua de barro e lama foi substituída por asfalto e calçadas de pedra. Os esgotos a céu aberto foram canalizados e o bairro ganhou ares de cidadania.*

## **Parabéns, você acaba de receber um lindo vestido azul!**

Poderia ser um vestido amarelo, ou vermelho como do capuchinho vermelho, mas é azul, porque o azul é a cor internacional de polícia, é o símbolo da justiça, da verdade, da lealdade, da serenidade e da caridade. De acordo com a heráldica quem tem a cor azul em suas armas é obrigado a socorrer os necessitados.

Não era intenção daquele professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse o bairro. Ele apenas fez o que podia, deu a sua parte. Fez o primeiro movimento que acabou fazendo que outras pessoas se motivassem a lutar por melhorias.

Quem já viu o filme "A corrente do bem"<sup>3</sup>, sabe como é poderoso esse primeiro movimento.

Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar em que vive?

Por acaso somos daqueles que somente apontamos os buracos da rua, as crianças à solta sem escola e a violência que só faz aumentar?

Lembre-se que é difícil mudar o estado total das coisas. Que é difícil limpar toda a rua, mas é fácil varrer a nossa calçada.

Muitos crimes não são planejados e dependem de oportunidade. Medidas comuns de segurança e prevenção poderiam ser tomadas por todas as pessoas para reduzir a incidência de crimes e a possibilidade de sermos vítimas deles.

Para fazer a nossa parte estamos encaminhando-lhe este manual, que traz as informações básicas necessárias para uma boa prevenção por parte de cada cidadão. A maior parte delas são simples e não requerem gastos.

A maioria dos crimes podem ser evitados pela simples mudança de comportamento das pessoas de uma comunidade no aspecto precaução. Isto reduzirá as oportunidades para que se cometam crimes.

Pessoas de bem, unidas e organizadas contra o crime, são mais eficientes do que o trabalho de muitos policiais, na busca de uma comunidade mais segura para todos. O trabalho da polícia seria assim complementar e muito mais eficaz.

A sociedade organizada junto dos órgãos oficiais é mais eficaz para a prevenção da criminalidade, pois, distanciamento entre polícia e povo também aumenta a criminalidade.

Faça a sua parte, prevenção ao crime é um assunto de todos, pois:

**quem não previne o crime colabora com ele.**

---

<sup>3</sup> A Corrente do Bem, PAY IT FOWARD, EUA, 2000, Warner, drama. O professor de Estudos Sociais Eugene Simonet desafia os alunos a criar algo para melhorar o mundo. Um aluno, Trevor leva a idéia a sério e desenvolve uma corrente - cada pessoa deve ajudar três outras pessoas.

# INTRODUÇÃO

Segurança é palavra que deriva do latim *secure* cujo significado pode ser traduzido por “sem medo”. O grau de medo do cidadão é, portanto, mais decorrente da percepção da violência e do crime do que da existência desse crime propriamente dito. Logo, além das pessoas estarem protegidas precisam sentir-se protegidas.

Imagine-se o crime como um triângulo formado de vítimas (nós), criminosos (eles) e oportunidades.

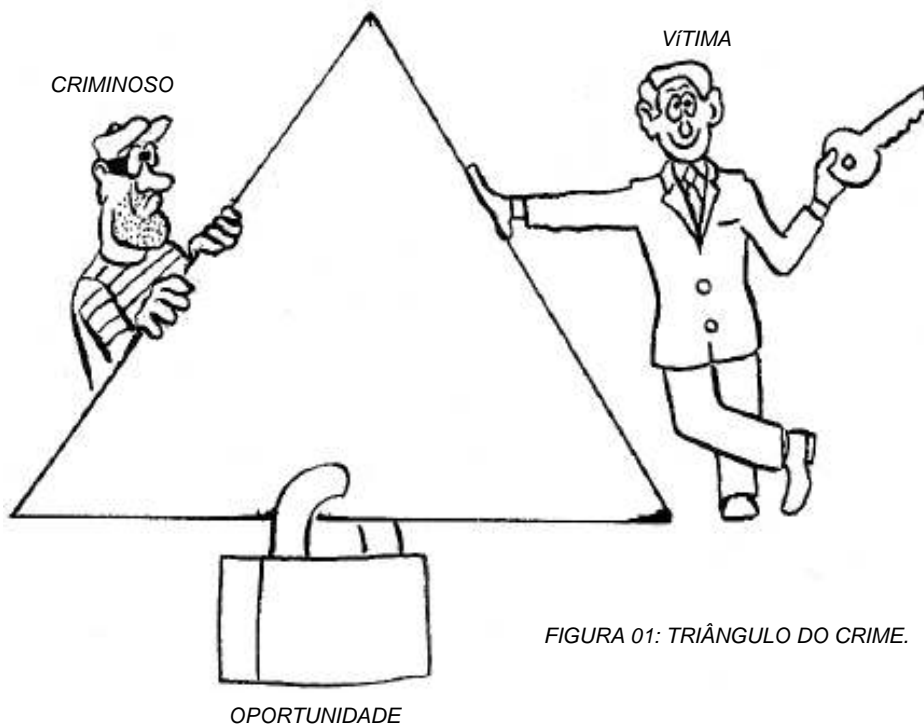


FIGURA 01: TRIÂNGULO DO CRIME.

Sempre haverá as vítimas e os criminosos. O que nós podemos, e devemos reduzir drasticamente é a oportunidade.



Assim, o método básico para prevenção de qualquer delito é estar preparado:

- ↳ Saiba o que fazer (Conhecimento e prevenção)
- ↳ Saiba como fazer (Antecipação e técnica)
- ↳ Faça (Atitude)

Ao longo deste manual é dada ênfase a sua atitude, mais do que “dicas de segurança”, propõe-se uma atitude, que remova ou reduza a oportunidade aos criminosos, fazendo com que eles procurem outra coisa para fazer.

As pessoas, muitas vezes, depois de acontecido um roubo ou furto, não registram queixa. (Segundo pesquisa da Polícia Militar, apenas 18% das pessoas vítimas de pequenos furtos na área central de Curitiba procuram a Polícia.)<sup>3</sup>

A moderna tecnologia de planejamento de ações da Polícia Militar necessita de dados informativos sobre o que está acontecendo em cada bairro. Tipos de crime, locais e horários onde ocorrem, além da descrição dos criminosos, são informações vitais para reduzir esses delitos, porque há a propensão dos criminosos de repetirem suas ações nos mesmos locais. Se os cidadãos não prestam queixa dos crimes que sofreram, a polícia vai agir às cegas e outras pessoas serão vítimas dos mesmos ladrões, nos mesmos lugares.

A Polícia Civil se não tiver a notícia crime, chamada queixa, não poderá abrir inquérito, e amanhã ou depois se o marginal for preso não será processado, nem condenado e saíra em breve como “réu primário”.

***Cada um é responsável por todos. Antoine de Saint-Exupéry***

---

<sup>3</sup>Realizada em Curitiba, jan a mar de 2000.

## PROTEGENDO A VIDA

*“A Vida é uma oportunidade, aproveita-a; A Vida é beleza, admira-a;  
A Vida é felicidade, saboreia-a; A Vida é um sonho, torna-o realidade;  
A Vida é um desafio, enfrenta-o; A Vida é um jogo, joga-o;  
A Vida é preciosa, protege-a; A Vida é riqueza, conserva-a;  
A Vida é amor, desfruta-a; A Vida é mistério, desvenda-o;  
A Vida é promessa, cumpre-a; A Vida é tristeza, supere-a;  
A Vida é um hino, canta-o; A Vida é um combate, aceita-o;  
A Vida é uma tragédia, domina-a; A Vida é uma aventura, encara-a;  
A Vida é um gozo, merece-o; A Vida é Vida, defende-a.*

**Madre Teresa de Calcutá**

Não há bem mais precioso que a vida, principalmente por não nos pertencer. O Índice de desenvolvimento humano da Organização das Nações Unidas (ONU), considera o número de mortes violentas por cem mil habitantes como forma de avaliar a violência de um País.

Segundo as estatísticas oficiais do ministério da saúde no Brasil o índice é de 24,1 por cem mil, enquanto que a média em 108 países pesquisados pelo ILANUD é de 8,5 por cem mil.

Como comparativo em 1995 o número de homicídios por 100 000 habitantes: Los Angeles (EUA) 28,4; Nova York (EUA) 30,7; São Paulo 49; Rio de Janeiro 63; Washington (EUA) 70; Nova Orleans 86, segundo o FBI e Secretarias de Segurança dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Em Curitiba a proporção em 1995 era 11,14 mortes por cem mil habitantes inclusa a Região Metropolitana, que é sabidamente a mais violenta, segundo dados do Comando do Policiamento da Capital. Em 2000 esses dados já não eram promissores e chegava-se a 14,8 um aumento de 32,85%, em apenas cinco anos.

As principais causas de morte violenta são o trânsito e os homicídios.

# TRÂNSITO

A maior causa de mortes violentas no Brasil é o trânsito, e o primeiro passo para sobrevivência é o comportamento no trânsito, que deve ser **defensivo**.

Normalmente nos casos de acidentes, as pessoas procuram identificar ou perguntam quem é o culpado pelo acidente? Quando a pergunta correta seria, quem poderia ter evitado o acidente?

Os acidentes podem ser conceituados em acidente evitável que é aquele em que você deixou de fazer tudo que razoavelmente poderia ter feito para evitá-lo, e não evitável, que é aquele no qual, mesmo esgotando todas as medidas para impedi-lo, este veio a acontecer.

Uma filosofia defensiva é essa não importa se os outros estão errados ou se estão sendo egoístas, o que importa é que **você** evite, a todo o custo, o acidente ou uma situação perigosa.

Seja você pedestre, motorista, ciclista, ou motociclista.

## Segurança do Pedestre

Quando os acidentes de trânsito envolvem veículos contra pessoas - chamados de atropelamentos - o saldo é sempre trágico, com mortes ou graves ferimentos.

Para tentar minimizar esse quadro, a Polícia Militar, a Prefeitura Municipal de Curitiba e Prefeituras da Região Metropolitana estão intensificando o policiamento de trânsito, inclusive com uso de recursos tecnológicos como radares e lombadas eletrônicas.

Esse esforço, porém, será inútil se não houver alguns cuidados.

A segurança do pedestre depende de cada um.

O ideal é haver cooperação entre motoristas e pedestres para se chegar a um nível maior de segurança. Como os pedestres não podem controlar os motoristas, devem tomar as iniciativas para a sua segurança.

Aprenda a técnica para a sua segurança.

Ela pode proteger você o tempo todo assim, coloque os seus conhecimentos na combinação de **atitudes seguras** com **ações seguras**.

### Princípios básicos da segurança do pedestre:

Atitudes corretas são os primeiros passos para a sua segurança.

#### **Esteja alerta**

Concentre-se no que acontece ao seu redor, especialmente no trânsito.

#### **Seja cortês**

Trate os motoristas e os outros pedestres com respeito. Uma pequena

cooperação pode marcar um caminhar mais seguro e com maior satisfação.

### **Observe o tráfego**

Olhe cuidadosamente em todas as direções. Você conseguirá evitar acidentes se estiver atento ao que acontece a sua volta.

### **Obedeça os sinais e as sinalleiras**

Sinalleiras e sinais servem não só para os motoristas saberem o que os espera, mas também para a orientação dos pedestres.

### **Não beba**

Um grande número de acidentes com pedestres foram causados pela ingestão de bebidas alcoólicas.

### **Todos devem ser cuidadosos no trânsito:**

- ✓ Muitos pedestres normalmente olham longe, não percebendo o veículo que está perto. Preste atenção, principalmente se você estiver numa esquina.
- ✓ Esteja certo que o motorista está atento e vendo os pedestres. Se você tem pressa para atravessar, provavelmente terá que esperar.
- ✓ Quando um carro pára, não significa que está deixando você passar. Esteja alerta e seguro que os outros motoristas estão vendo você (Ver e ser Visto).
- ✓ Ônibus parado diminui a visão dos motoristas e dos pedestres. Seja cauteloso deixando o ônibus entrar em movimento para depois, com ampla visibilidade, atravessar a rua.
- ✓ À noite, em lugares pouco iluminados se exige preocupações especiais para evitar acidentes.
- ✓ Caminhar no sentido contrário ao tráfego facilita a visualização do pedestre e também ser visto pelos motoristas.
- ✓ Nunca foi uma boa idéia crianças brincarem na rua ou próximo dela.
- ✓ É normal as crianças se agruparem fora dos ônibus escolares ou em excursões, enquanto aguardam a partida. Ensine-lhes a observar cuidadosamente quando saírem ou caminharem em direção ao veículo.
- ✓ Principalmente na travessia, olhe atentamente para os dois lados. Prefira cruzar em locais onde haja policiamento, ou próximo à lombadas, pois os motoristas são obrigados a diminuir a velocidade e podem perceber melhor o que acontece ao redor.

### **Ensine seu filho a ser um bom pedestre:**

- As crianças têm dificuldades para identificar de onde vêm os sons, e também não conhecem sua capacidade física;

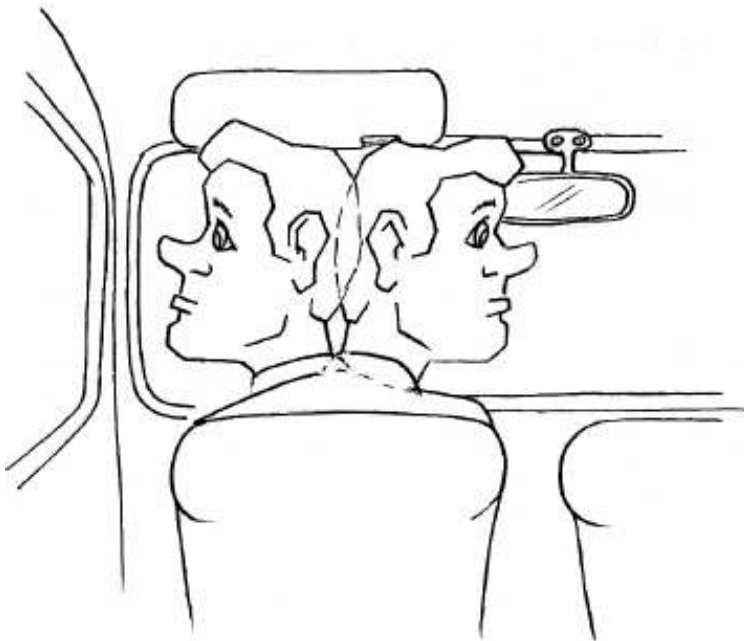
- As crianças se desequilibram com maior facilidade que os adultos;
- Crianças e jovens, às vezes, gostam de desafiar o perigo sem saber a gravidade do risco que estão correndo;
- Crianças são vistas com maior dificuldade pelos motoristas, por causa de seu tamanho.

Os pedestres serão responsabilizados pelos acidentes que causarem. O capítulo IV do Código de Trânsito Brasileiro trata dos direitos de pedestres e condutores de veículos não motorizados, enquanto os artigos 254 e 255 especificam as proibições.

### **Motorista**

Dirigir um carro é uma responsabilidade muito grande, comparável a possuir uma arma, por isso deve-se praticar a direção defensiva.

O SENAI ministra um curso de Direção Defensiva, autorizado pelo conselho interamericano de seguridade, todos os motoristas profissionais, quer seja de ônibus, táxi, caminhões ou veículos policiais e de emergência, fazem esse curso obrigatoriamente, pois é determinado pelo Código de Trânsito Brasileiro.



*FIGURA 02: ATENÇÃO PARA DIRIGIR.*

Assim você também deve conhecer essas regras.

Praticar a direção defensiva “*é planejar todas as ações pessoais ao volante, prevendo com antecedência, o comportamento de outros motorista e de condições adversas*”. Bem acentua o conselho interamericano de seguridade que “*o motorista defensivo é o que reconhece que não tem nenhum domínio sobre as ações irrefletidas de outros condutores ou pedestres, nem sobre as condições do tempo e das estradas, então, desenvolve várias práticas defensivas contra todos esses riscos*”.

Para realizar uma viagem perfeita, livre de acidentes, é preciso dirigir de modo a vencer condições adversas e erros cometidos por outros motoristas. Abaixo algumas orientações para que suas viagens, mesmo nos pequenos deslocamentos, sejam sempre perfeitas:

### **Condições adversas:**

**a) Luz:** Às condições de iluminação afetam o modo de dirigir, pois a intensidade da luz afeta a capacidade em ver (ofuscamento) ou ser visto. Quando um veículo vier em sentido contrário com os faróis altos, deve-se alertá-lo, piscando os faróis, caso persista, volta-se a vista para a margem direita da pista. Quando for o caso de luz solar, a utilização da pala de proteção interna e óculos protetores ajudam a diminuir o ofuscamento.

**b) Tempo:** Esta ligado às condições atmosféricas:

- **Chuva:** torna a pista escorregadia e dificulta a visibilidade (é pior nos 15 minutos iniciais), deve-se regular a velocidade de acordo com a situação, aumentar a distância para com o veículo da frente, ligar os limpadores, acender os faróis (mesmo durante o dia), e não tendo condições de prosseguir, parar o veículo, em local seguro.
- **Neblina:** deve-se reduzir a velocidade, usar luz baixa, evitar parar nos acostamentos, parar só em locais seguros, desligando todas as luzes.

**c) Estrada:** Deve-se adequar as condições da estrada, levando sempre em consideração as curvas, falta de acostamento, tipo de pavimento, buracos, óleo na pista, lombadas, falta de sinalização, ondulações, desníveis, poças d’água.

**d) Trânsito:** As condições do trânsito interferem no modo de dirigir, sobretudo porque existe a presença de outros condutores que sofrem as mais diversas interferências. Conseqüentemente comportam-se de maneiras diferentes, como congestionamento ou trânsito livre, velocidade alta ou baixa, presença de bicicletas ou carroças, grande movimentação de pessoas, festas populares, etc.

**e) Veículo:** Manter o veículo em bom estado de conservação e manutenção. Os defeitos mais comuns que podem causar acidentes são: freios desregulados, lâmpadas queimadas, limpador do pára-brisa com defeito ou a paleta em péssimo

Estado, falta de buzina, espelho retrovisor deficiente, cinto de segurança defeituoso, pneus gastos ou defeituosos e faróis desregulados.

## Ciclista

Para as bicicletas o ideal mesmo é a ciclovia – mas onde não existir, o ciclista deverá transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos;

Ela tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados.

Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência os seus movimentos.

O ciclista desmontado empurrando a bicicleta se equipara ao pedestre em direitos e deveres.

As bicicletas devem possuir:

- ✓ Espelho retrovisor do lado esquerdo acoplado ao guidom e sem haste de sustentação;
- ✓ Campainha, capaz de identificar a bicicleta em movimento;
- ✓ Sinalização noturna composta de retrorefletores, com visibilidade de 30 metros;
- ✓ Na dianteira, nas cores brancas/amarela
- ✓ Na traseira, na cor vermelha;
- ✓ Nas laterais/pedais de qualquer cor.

O Código de trânsito porém não exige o mais importante, e todo ciclista deve usar:

- ✓ Capacete, protetores para os cotovelos, joelhos e luvas.

Nunca se deve pegar carona na traseira de veículos pesados, como ônibus e caminhões, em caso de freadas bruscas é praticamente impossível evitar a colisão.

**Cuidado**, a superioridade dos demais veículos em relação à bicicleta é evidente, o que faz com que o ciclista nem sempre seja respeitado.

## Motociclista

Tudo o que foi dito sobre direção defensiva vale para os motociclistas, com o agravante:

**Conhecimento** - pilotar defensivamente requer, primeiramente, que se conheça o Código de Trânsito Brasileiro, pois ele fornece muitas informações de conduta, normas, proibições, além da própria legislação. Além dele, existem revistas especializadas e livros que falam do assunto.

**Atenção** - ponto fundamental para quem vai pilotar, deve-se sempre estar em alerta a cada segundo na pilotagem de uma motocicleta, pois qualquer distração pode levar a uma queda e essa pode ser fatal.

**Previsão** - é a habilidade de prever e preparar-se para a maioria das eventualidades, é pilotar prevendo o que um condutor poderá fazer ou uma situação que poderá acontecer.

**Decisão** - reconhecer as alternativas que se apresentam em uma situação e ter a habilidade de fazer uma escolha inteligente a tempo de evitar acidentes;

**Habilidade** - manusear bem todos os controles da motocicleta e executar com perícia e sucesso as manobras básicas de trânsito (fazer curvas, ultrapassagens, mudanças de marcha, estacionar e sair dele, etc.);

Saiba o que fazer, planeje com antecedência, o trajeto que você quer fazer,  
Sinalize suas intenções sempre, informe aos motoristas o que você vai fazer,  
Pare gradativamente;

Aja sempre com cortesia;

Lembre-se de manter espaço suficiente para um carro, nunca esprema a moto entre carros.

### **Menor ao volante ou pilotando**

Entregar o veículo de sua propriedade a pessoa inabilitada é uma imensa irresponsabilidade. No caso desta pessoa ser um menor de idade, então o caso é ainda mais sério. Por isso mesmo, o Código de Trânsito Brasileiro prevê uma série de punições para essa infração.

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece medidas sócio-educativas à adolescentes infratores, desde uma simples advertência até internação em casa especial para adolescentes (privação de liberdade);



*FIGURA 03: MENOR AO VOLANTE*



## CRIMES VIOLENTOS

### Homicídios

As causas de homicídio no Brasil, segundo a revista *Superinteressante* de novembro de 1996 e em Curitiba, conforme os dados do Comando do Policiamento da Capital 2000/2001, estão relacionadas ao álcool em praticamente ¼ dos casos, sendo que noutro ¼ não há como saber se o alcoolismo foi preponderante ou não. Conforme ilustra o quadro a seguir:

Briga em bar/bebida: .....	13,8%
Briga de rua*: .....	13,1%
Vingança:.....	13,1%
Tráfico de drogas:.....	11,7%
Acertos de contas/dívida: .....	10,7%
Briga por mulher*: .....	8,3%
Justiceiro:.....	7,6%
Roubo: .....	6,2%
Briga de casal: .....	6,2%
Outros: .....	8,3%
<i>Fonte: Superinteressante, 1996</i>	

FIGURA 04: QUADRO CAUSAS DE HOMICIDIO

Em Curitiba, os dias onde há mais homicídios são sábado e domingo, e a hora por volta das 21h.

O álcool libera os limites da pessoa e quando se é alcoolista, (doente dependente do álcool) não se consegue achar a hora de parar, uma vez, tendo começado a beber, continua compulsivamente, incapaz de coordenar seus atos. O bebedor compulsivo perde a auto estima, sua atenção fica embotada, perde a capacidade de perceber, negligencia a família, o trabalho e suas relações sociais.

Sob semelhantes situações, discussões bobas, festas, jogos podem terminar em tragédia e dor.

Assim a primeira medida de prevenção é não frequentar bares e botequins.

Evitar que o álcool se torne freqüente na vida da pessoa, o alcoolista muitas vezes têm predisposição, e aí não é a quantidade que se bebe, mas o mal que produz em quem bebe.



FIGURA 05: BRIGA DE BAR

A ação do álcool no Sistema Nervoso Central (SNC) é a de um depressor primário. A estimulação é só aparente, pela perda da inibição. Várias funções do SNC são afetadas por doses consideradas “pequenas”, como por exemplo a memória, concentração e percepção. As alterações de humor, e as conseqüentes explosões emocionais são relacionadas diretamente com a concentração de álcool no sangue, sendo que a partir de 5 gramas por litro de sangue já é passível de levar a coma alcoólico e até a morte.

A Secretaria Nacional Antidrogas na publicação nº 6, **Álcool o que você precisa saber** – Apresenta quais os sinais de que o álcool deixou de ser um prazer e passou a ser um problema.

Basta responder às quatro perguntas a seguir:

- Você já sentiu que deveria diminuir a bebida?
- As pessoas já se irritaram quando criticaram sua bebida?
- Você já se sentiu mal ou culpado a respeito de sua bebida?
- Você já tomou bebida alcoólica pela manhã para aquecer os nervos ou para se livrar de uma ressaca?

Apenas um “sim” sugere um possível problema com álcool. Se respondeu “sim” a mais de uma pergunta, há uma alta probabilidade de que haja um problema. Em qualquer destes casos, é importante ir a um médico, ou a outro profissional da área de saúde, para discutir suas respostas a estas perguntas. Lembre-se que a dependência é uma doença e a ajuda profissional é imprescindível.

O alcoolismo é tratável, mas não tem cura, é preciso controle sempre. A ajuda de profissionais, de familiares e principalmente de grupos de ajuda mútua, como o Alcoólicos Anônimos (AA) é muito importante.

#### Observações Importantes

- Não entre em bares com pessoas exaltadas ou embriagadas.
- Não participe de discussões sobre política, futebol, jogos ou mulher junto com bebidas alcoólicas.
- Não os frequente nem para a compra de mercadorias necessárias, vale a pena andar um pouco mais e ir até um mercado;
- Em hipótese alguma peça a crianças para irem a bares fazerem compras, se for cigarro ou bebida alcoólica você estará cometendo um crime, se não puder sair peça por telefone ou pela *Internet*.

### **Latrocínio**

Com a popularização das armas de fogo o assaltante amador e violento tomou o lugar do criminoso habilidoso. Desde os anos 70, os condenados por roubos superaram os condenados por furtos no sistema prisional.

O esgarçamento do tecido social, o aumento da desigualdade na distribuição de renda, o desemprego estrutural em substituição ao conjuntural, a corrupção dos valores e a generalização do consumo e tráfico de drogas contribuíram para as mudanças do perfil do criminoso. O associativismo que emergiu em diversas áreas nas últimas décadas, as inovações tecnológicas como os telefones celulares, os menores riscos e as maiores oportunidades de ganho em atividades criminosas como tráfico de drogas, roubo de cargas, jogo, seqüestro, contribuíram para a organização dos criminosos e para que eles se tornassem mais violentos.

Além das medidas relacionadas no item protegendo seu patrimônio o mais importante é que, ao ser vítima de um roubo com arma:

- Jamais reaja ou faça movimentos que indiquem uma reação, como gestos bruscos, tentar pegar algo que não esteja à vista do criminoso ou ainda tentar fugir.
- Não ofereça nada, nem sugira que poderá buscar dinheiro ou bens, ou pedir a alguém que traga.
- Com movimentos lentos entregue o que o criminoso lhe pede. Não

tente enganá-lo pois ele conhece todas as formas possíveis normalmente utilizadas por suas vítimas na hora do crime e, irritado, um criminoso é um ser absolutamente imprevisível, reagindo violentamente na maior parte das vezes.

- Cumpra as suas ordens em silêncio e tente, sem olhá-lo fixamente, observar características gerais, como altura, cor da pele, cor dos olhos, cabelos, roupas, o que poderá ajudar à sua identificação posterior pela polícia.
- Após a fuga do delinquente, chame imediatamente a Polícia Militar, pelo fone **190** mesmo que o montante do que lhe foi levado não seja muito ou ele já tenha fugido a algum tempo
- Não tente perseguir ou seguir o criminoso, pois existem muitos casos ocorridos onde esta conduta gerou a morte de quem o seguia.

## Seqüestro

Uma das modalidades de crime que mais têm crescido no Brasil é o chamado “seqüestro relâmpago”, quando os marginais levam a vítima até um caixa eletrônico para que saque dinheiro do qual se apodera. Tente não fazer nada que prolongue esta situação, como por exemplo, tentar ludibriar o criminoso. Na maioria dos casos o criminoso o abandonará em um local qualquer tão logo tenha conseguido o que buscava.

Maurício Guimarães Soares - Titular da Delegacia Anti-Seqüestros de São Paulo, através do site de polícia comunitária do Estado de São Paulo alerta:

- Manter distância segura do carro da frente, para poder sair numa só manobra, sem bater. Distância segura é poder enxergar pelo menos parte do pneu do carro da frente.
- O risco de morrer em roubo de farol é absurdamente maior do que num seqüestro.
- Nessa situação mantenha as mãos no volante e tente comunicar-se, indicando claramente o que vai fazer:
- Se for tirar o cinto - Vou tirar o cinto com esta mão, posso?
- Se pedir a carteira - A carteira está no bolso de trás (ou dentro da bolsa), posso pegar?
- A noite, calcule tempo e velocidade para evitar parar num farol vermelho.
- Não há registro de seqüestro com carro em movimento.

Além dessas orientações, baseados em nossas experiências acrescentamos:

- Não reaja em nenhuma circunstância.
- Tente observar as características físicas, voz, cicatrizes e marcas.

- Não carregue muitos cartões, apenas o essencial (de preferência apenas um).
- Peça auxílio à Polícia assim que for libertado, fone de emergência é **190**.

### **Sobrevivência no cativeiro**

Nos casos em que se conduz a vítima a um cativeiro, é dramaticamente diferente, produzindo riscos e sentimentos únicos, criando novas tensões físicas e emocionais e requerendo mudanças críticas no comportamento para sobreviver.

O período mais crítico para a vítima de seqüestro são os três primeiros dias do estágio de detenção. A maioria absoluta das vítimas que consegue sobreviver a estes dias sobrevive à experiência total.

Embora os perigos físicos diminuam usualmente, após a chegada ao local de detenção (cativeiro), a tensão psicológica aumenta progressivamente durante os primeiros dias. Nesta fase, a vítima precisa tomar o controle de sua nova vida, acomodando-se ao espaço confinado, à intimidação dos captores, à dependência total, à comida ruim e às condições sanitárias: um desafio extraordinário.

A manutenção da saúde mental e física, em contato com as condições desconfortáveis e hostis, é primordial. Para essa finalidade, o estabelecimento de metas é uma técnica importante de sobrevivência. A vítima não deve acreditar em uma libertação rápida. A depressão, a ansiedade e monotonia são naturais na detenção, mas podem ser superadas por uma rotina diária eficaz, que abranja até os eventos menores e triviais: comer, fazer exercícios, limpeza pessoal e arrumação, podem ser adotados de forma planejada ajudando a ocupar o tempo. Manter um calendário, até por riscos na parede, ajuda a dar significado a cada dia.

O desenvolvimento de alguma relação com os captores é importante no estágio de detenção. Quanto mais próxima a relação, mais difícil tomar-se-á o uso da violência dos captores contra a vítima (síndrome de Estocolmo).

As vítimas de seqüestro enfrentam muitas vezes problemas para reajustar-se à vida anterior. Quanto mais longo for o incidente, maior a probabilidade da pessoa ter dificuldades em retomar à casa à comunidade e ao trabalho. É preciso evitar contatos imediatos com a mídia após a sua libertação, embora as entrevistas com a polícia sejam importantes na tentativa de prender os criminosos ou pelo menos, de desenvolver uma base de dados para lidar com futuros seqüestros.

### **Procedimentos no cativeiro**

- Manter-se calmo;
- Não resistir;
- Cumprir as ordens dos seqüestradores;

- Não discutir atitudes ou providências da família;
- Fazer anotações mentais de todos os “movimentos, deslocamentos, sinais, placas, avisos, cheiros, ruídos”;
- Guardar características dos seqüestradores: sotaques, hábitos;
- Evitar comentários provocadores;
- Lembrar que os seqüestradores tentam o domínio psicológico sobre o seqüestrado;
- Procurar ganhar tempo;
- Relembrar acontecimentos agradáveis como a família ou trabalho;
- Disciplinar o corpo e a mente com a rotina diária (exercícios, agilidade mental, higiene);
- Tentar controlar e contornar as humilhações com o poder mental;
- Controlar o tempo, com rabiscos na parede;
- Não recusar comida, evitar ser aristocrata, você tem que sobreviver;
- Não deixar de dar respostas nos interrogatórios: pensar, alimentar e ser coerente;
- Tentar manter o senso de humor;
- Não dar as costas para o seqüestrador armado;
- Não tratar diferente as mulheres que participam do seqüestro: o tratamento deve ser igual ao dado ao homem.

## **Drogas**

Droga; é qualquer substância que, introduzida num organismo é capaz de modificar uma ou mais de suas funções.

Toxicomania, sinônimo de drogadição: É um estado de intoxicação, periódico ou crônico, prejudicial para o indivíduo e a sociedade, produzido pelo consumo repetido de uma droga natural ou sintética, sendo constatada a presença de três elementos:

- Inevencível desejo ou necessidade de continuar consumindo a droga e procurá-la por todos os lugares;
- Tendência a aumentar a dose;
- Dependência de ordem psíquica, e as vezes física.

**Tráfico** – No âmbito do estado do Paraná, é executado através de rotas específicas. A rota muda de acordo com a necessidade de se fazer chegar ao ponto de consumo a mercadoria com o mínimo de prejuízo aos traficantes. Curitiba a exemplo de outros grandes centros, situa-se favoravelmente como um dos pontos de distribuição e consumo de drogas, porém com uma pequena diferença a mesma é comercializada em pequenas quantidades e muitas vezes provém de centros como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e cidades na fronteira do Estado.

## **Como Agem**

Maconha, cocaína e crack, são apreendidos diariamente pelos órgãos repressores ao tráfico. Geralmente o tráfico é praticado por elementos com uma ocupação honesta (*fachada*), paralelamente exerce o comércio da droga. Este comportamento facilita tanto ao traficante pelo vasto conhecimento de clientes, quanto para o consumidor. A transação comercial entre o traficante e o consumidor ou viciado, é chamada de “*presença*”, onde o produto só é mostrado, após pagamento nos pontos de consumo conhecidos por “*boca de fumo*”, que tanto pode ser uma casa de aparência familiar, comercial, praça ou esquina, locais sempre bem freqüentados. O traficante e os consumidores possuem linguagens e códigos próprios. Quando se trata de maconha as denominações podem ser: “*pacau, paco, fininho, xibaba*”.

A cocaína está em ascensão, pode ser encontrada com traficantes em pontos diversos da cidade, principalmente nas “*favelas*”. A venda é discreta, pois além da ameaça dos órgãos repressores à venda do produto, a procura ainda permanece em grande parte sendo praticada por pessoas que não podem ou devem aparecer. As *favelas* são locais ideais para se manter pontos de tráfico e vendas de drogas, principalmente a cocaína e o crack.

## **Principais causas do uso de droga**

- ❖ A influência dos traficantes;
- ❖ As prescrições médicas e as farmácias (sem prescrição médica);
- ❖ Atividade de “agressão” contra os pais por não ser compreendido;
- ❖ Conflito de gerações ou conflitos interiores;
- ❖ Curiosidade ou desejo de uma nova experiência;
- ❖ Dificuldades financeiras;
- ❖ Falta de diálogo dos pais;
- ❖ Fugas de realidade;
- ❖ Influência de amigos;
- ❖ Más companhias;
- ❖ Modismo;
- ❖ Sentimento de rejeição.

## **Como prevenir o uso de drogas pelo seu filho**

- ❖ Ao envolver-se em alguma dificuldade, ajude-o, mas não resolva por ele;
- ❖ É importante a valorização e a orientação espiritual, independente da religião;
- ❖ Ele não pode fazer tudo o que quer, é preciso ter limites;
- ❖ Ele não precisa ter tudo o que quer, precisa aprender a lidar com a frustração para criar maturidade, responsabilidade e aprender a valorizar seus ganhos;

- ❖ Ele precisa ser advertido em seus erros e irresponsabilidade;
- ❖ Ensine-lhe a ter responsabilidade com suas coisas, é importante que você dê o exemplo. Os filhos se espelham nos pais;
- ❖ Mantenha um diálogo amigo e franco com seu filho, assim ele terá confiança em você;
- ❖ Procure não deixar que sua família se torne um “grupo de estranhos” que só estão próximos fisicamente. A família deve ser vista como amiga, a quem seu filho poderá recorrer e confiar em caso de perigo;
- ❖ Produza um convívio que forneça ao filho segurança e amor, que ele possa expressar suas idéias com liberdade, suas ações com realismo e provavelmente suas decisões serão sadias e ele não buscará as drogas;
- ❖ Quando houver algum problema com seu filho, avalie bem a situação, e corrija seus erros;



FIGURA 06: LUTA CONTRA AS DROGAS.

### **Dicas Para se Identificar um Jovem Drogado**

- ❖ Depressões, estado de angústia sem motivo aparente;
- ❖ Desaparecimento de objetos de valor, ou ainda, incessantes pedidos de dinheiro, o jovem precisa cada vez mais, a fim de atender as exigências dos traficantes, para a aquisição de produtos que lhe determinaram a dependência;



- ❖ Existência de comprimidos, seringas, cigarros e material estranho em seus pertences;
- ❖ Inquietação motora; O jovem apresenta-se impaciente, inquieto, irritado, agressivo e violento;
- ❖ Insônia rebelde (denunciada por ele mesmo ou percebida pelos familiares);
- ❖ Irritabilidade sem motivo aparente de explosões nervosas;
- ❖ Isolamento, o adolescente se recusa a sair de seu quarto, evitando contato com familiares e amigos;
- ❖ Mudança brusca na conduta da criança ou adolescente;
- ❖ Mudanças de hábitos, o jovem passa a dormir de dia e fica acordado a noite;
- ❖ Queda do aproveitamento escolar ou desistência dos estudos.

### **O que fazer?**

- Conhecer os recursos da comunidade;
- Evitar companhias que levem à recaída;
- Fazer reuniões de diálogo;
- Incentivar os esportes;
- Não buscar desculpas e partir para soluções práticas;
- Manter a calma e se informar sobre o assunto;
- Não estigmatizar com preconceitos, incriminando o jovem com moralismos e acentuando o conflito de gerações;
- Não rejeitar o jovem, o primeiro amparo que o dependente deve ter é a FAMÍLIA;
- Proporcionar guarida em DEUS;
- Relacionamento profundo e franco entre pais e filhos;
- Ser afetivo e evitar superdimensionar o problema;

Para que o policial militar cumpra sua missão, é necessário que você colabore, começando primeiro a cuidar de si mesmo e difundindo estas sugestões.

Em caso de dúvida ou esclarecimentos faça contato com a Polícia Militar.

### **Rixa e vias de fato**

Sendo estes fatos resultante de um problema, onde os contendores abdicam da razão para partir para violência, um modo prático de resolver conflitos, é primeiro estruturá-lo:

1. “Qual é o problema?”
2. “O que está causando o problema?”
3. “Quais são as possíveis soluções?”

#### 4. “Qual é a melhor solução?”

A seguir se o dialogo entre ambos não levar a um denominador comum, podem levar o problema ao seu policial comunitário, que, conforme o caso fará:

**Mediação** efetuada pelo policial, caso as pessoas que discutem permaneçam propensas a considerar posturas alternativas e voluntariamente desejem conseguir uma solução para os problemas. O policial dirige as pessoas que discutem, com o objetivo de providenciar ordem e entendimento para que os contendores resolvam seu conflito por si mesmos.

**Arbitragem** - onde o policial faz uso de sua autoridade para determinar o resultado final - (toma uma decisão).

**Detenção** - quando os elementos de um crime foram determinados.

**Dar conselhos** - se as circunstâncias justificarem o uso temporário de terceiros, que possam oferecer um número limitado de conselhos.

**Encaminhamentos** a outros profissionais tais como advogados, psicólogos, psiquiatras, juizes, autoridades religiosas.

### Terrorismo

Quando um carro-bomba explodiu na Embaixada dos Estados Unidos em Dar-es-Salaam, em 7 de agosto de 1998. Explosão quase simultânea ocorreu em Nairóbi (Quênia). Os dois atentados deixaram cerca de 250 mortos.

Perguntaram aos terroristas o por que desses ataques nesses países africanos?

Eles responderam: *Porque eles não estavam preparados!*

Como idéia e prática, o terrorismo é quase tão antigo quanto a guerra. O uso sistemático da violência imprevisível e desmedida contra civis com objetivos políticos é registrado há séculos. O historiador grego Xenofonte (431-350 a.C.) descreve sua utilização na Antigüidade. Como toda tática militar, o terrorismo evoluiu e se tornou mais mortífero, como comprova o ataque contra Washington e Nova York em setembro de 2001. Pode-se dizer que esses atentados são fruto de um novo tipo de terrorismo. A destruição das torres da metrópole símbolo da riqueza americana exigiu uma ação de guerra planejada, organizada e bem financiada. Por todas as complexidades envolvidas, dificilmente poderia ter sido executada por grupelhos clandestinos, movidos apenas por fanatismo cego ou pelo fervor revolucionário, esgueirando-se de porão em porão. Os especialistas dizem que a operação deve ter sido montada numa base física qualquer, protegida da vigilância externa. Não é trabalho improvisado de fugitivos em desespero de causa.

No Paraná a Polícia Militar possui um esquadrão anti-bombas, que é integrante do COE, que tem atuado nos casos que mais preocupam, os artefatos explosivos.

## **O que fazer em caso de ameaça de “bombas”?**

O artefato explosivo “bomba” apresenta-se nas mais variadas formas e tamanhos, podendo ser acionado pelos mais diversos dispositivos. Sempre que falamos em “bombas”, pensamos em grandes volumes, porém nos enganamos, pois uma “bomba” de pequeno tamanho pode causar estragos de proporções e dimensões muito maiores do que uma de grande volume, o que diferencia uma da outra é o tipo de explosivo utilizado.

1. Acionar as autoridades através do número 190 (Emergência da Polícia Militar), que irá acionar os técnicos em explosivos;
2. Manter a calma, com esta medida você poderá orientar pessoas que poderão entrar em pânico e em consequência irão causar tumulto;
3. Em hipótese alguma mexa, toque ou movimente o possível artefato explosivo, a curiosidade pode custar a sua vida e de outras pessoas;
4. Respeite as ordens emanadas pela Polícia Militar, que irá coordenar a evacuação do local e isolar a área num raio de aproximadamente 100 metros, este procedimento manterá a sua segurança, pois caso ocorra a explosão, alguns materiais irão se fragmentar e poderão agredir a sua integridade física;
5. Para sua melhor segurança sempre respeite as ordens das autoridades, elas são para lhe proteger.

Os Artefatos Explosivos mais conhecidos como “bombas” podem classificar-se em artefatos de fabricação militar, industrial e caseira.

O que você deve saber quando se depara com qualquer tipo de explosivo? Que são bastante instáveis e de alto poder de destruição, o manuseio incorreto pode causar lesões irreversíveis ou até mesmo a **“morte”**.

## **Perigo real e imediato: fogos de artifícios e balões juninos**

Nos meses de Junho e Julho, em decorrência dos festejos realizados, no final de ano e em grandes jogos, há um aumento considerável nas vendas de fogos de artifícios, pela facilidade de aquisição e o livre comércio indiscriminado, pois se vende para qualquer pessoa a quantidade que se queira comprar.

Na verdade, desde os tempos da Idade Média se usam fogos de artifícios para festas, mas o que muitas pessoas não tem consciência é que a carga de propulsão ou explosiva que contém alguns pirotécnicos causam queimaduras, e sua aplicação de maneira errada podem causar lesões irreversíveis na pessoa.

Para sua melhor segurança, durante a utilização de fogos de artifícios, siga sempre a instrução do fabricante, elas podem ser úteis para que você desfrute de sua brincadeira durante os festejos; muitos fogos a venda no comércio não possuem instruções de uso, neste caso pergunte para alguma pessoa conhecida como se utiliza, caso você não saiba, é preferível não usá-lo do que colocar a sua vida em risco.

Soltar **balões juninos** dos mais variados tamanhos, propicia as pessoas

um bonito espetáculo de fogos e luminosidade, mas não nos damos conta dos riscos que esta prática pode causar, sabe-se que os balões juninos podem atingir a altitude de 4.500 metros e para serem lançados, contam com bujões de gás o que agrava ainda mais a situação. Os balões podem causar acidentes de graves proporções na aviação aérea, incêndios devastadores na natureza, nas refinarias de petróleo entre outros. Esta prática constitui crime.

*“Os balões são verdadeiras minas aéreas espalhadas nos céus do país”.*

### **O Alarmismo com o Antraz**

O **antraz** (*bacillus anthracis*) é uma bactéria que se demonstrou poder causar uma doença, conhecida como **antrax**, doença aguda infecciosa, que é natural em animais, e através de manipulação pode atingir o ser humano.

A contaminação por inalação de Antrax envolve risco de morte em curto prazo;

Os humanos podem contrair antrax por três vias:

1. Através de cortes na pele resultantes de contacto com animais contaminados, levando a uma infecção local ou sistêmica.
2. Através da inalação de esporos resultando numa infecção nos pulmões.
3. Por ingestão de comida contaminada, resultando numa infecção gastrointestinal (antrax gastrointestinal). Este tipo de contaminação é mais remoto.

Esta é uma arma biológica preferencial devido a:

- Poucas barreiras à produção;
- Baixo custo de produção do Antrax;
- Não necessita de grande conhecimento nem tecnologia para a sua produção;
- Fácil de produzir em larga escala;
- É extremamente estável. Pode ser armazenado por um período virtualmente indefinido sob a forma de pó (esporo), mantendo todas as suas características;
- Pode ser disperso por simples aerossol;
- Existe de momento, uma baixa capacidade de detecção.

Há países de fora do eixo judaico anglo saxão que já foram vítimas de ataques com o **ANTRAZ** (18 Out 2001 em Nairóbi, Quênia);

O Paraná nunca registrou casos de antraz, nem mesmo em animais, porém o governo do estado afirma que - *“Embora o risco seja mínimo, é preciso manter uma estrutura e um estado de alerta para que não haja qualquer surpresa”*, e está preparado com equipes na vigilância sanitária e protocolos de atendimento firmado.

Em caso de surgimento de qualquer material suspeito, a população deve avisar imediatamente as autoridades policiais, aeroportuárias ou a vigilância sanitária, lembrando que:

Em qualquer caso de material suspeito, pó branco, correspondência oriunda do exterior sem remetente conhecido, pacotes suspeitos deixados em mesquitas, consulados etc, as pessoas não deverão tocar, abrir, chacoalhar, cheirar etc.

Informar imediatamente a central de emergências **190** que ficará incumbida de acionar a Defesa Civil, e os órgãos responsáveis pela coleta e análise do material, bem como à Polícia Federal, a quem cabe as providências de Polícia Judiciária.

Em qualquer caso de suspeita de contaminação, as pessoas deverão ser imediatamente conduzidas ao PS mais próximo e as autoridades notificadas (vigilância sanitária, Defesa Civil, Polícia Federal, etc.);

### **Estupro e Atentado Violento ao Pudor**

O Programa Nacional de Direitos Humanos defende que o crime de estupro é uma violência contra a integridade física da mulher.



FIGURA 07: CUIDADO COM ESTRANHOS QUE PEDEM INFORMAÇÕES.

**Diane Wilson** afirma: *“Às vezes é preferível resistir ao estuprador”*

*mas não em todos os casos. Cabe somente a mulher tomar esta decisão”; e explica:*

...aprendi que a maior parte das vezes que as mulheres lutam quando são atacadas de surpresa, não lhes serve de nada, inclusive pode ser pior porque desperta a hostilidade do agressor, a não ser, está claro, que a mulher conheça os lugares vulneráveis e saiba aplicar os golpes adequados com as mãos e os pés nos lugares onde mais dói...Assim, se ela é capaz de atuar rapidamente, tem claramente as idéias do que fazer e sabe dar seus golpes com precisão, neste caso seria útil lutar.

### **Perfil do esturador em potencial**

- Abusa emocionalmente de você, insultando-a, ignorando suas opiniões, ou ficando irado ou aborrecido quando você dá uma sugestão.
- Tenta controlar certos aspectos de sua vida, como sua maneira de vestir e seus amigos. Quer tomar todas as decisões num encontro, como onde comer e a que filme assistir.
- Fica enciumado sem motivo.
- Menospreza as mulheres de modo geral.
- Intimida-a.
- Não consegue lidar com a frustração sem ficar com raiva.
- Não a encara de igual para igual.

Em 1997 foram realizados no IML do Distrito Federal 841 exames de conjunção carnal, sendo que em 530 casos havia história de possível estupro e em 40 casos história de possível estupro presumido. Destes, foi confirmada a ocorrência de conjunção carnal compatível com a data do fato em 212 casos de estupro e 19 casos de estupro presumido, através de exame clínico e ginecológico e/ou exame citológico em material colhido do canal vaginal para pesquisa de espermatozóides.

**Horário do Fato** - No período diurno ocorreram 22% dos casos e no período noturno 78% do total, havendo uma maior concentração entre as 19 e às 23 horas, com 49,75% dos casos registrados. Estes achados são semelhantes aos encontrados nos Estados Unidos, onde  $\frac{1}{3}$  ocorreram entre as 18 horas até as 06 horas, sendo que 43,4% ocorreram entre as 18 e 24 horas, 33% entre as 06 e 18 horas e 23,6% entre 0 e 06 horas.

**Local do Fato** - A via pública foi o local mais utilizado para a prática do estupro. Dentre os casos ocorridos em via pública, em 29,2% (33 casos) a vítima foi abordada na parada de ônibus ou próximo a ela. Nos casos ocorridos em residência, 21 (67,7%) foram na casa da vítima e 10 (32,3%) na casa do autor. Os dados relatados pelo Bureau of Justice Statistics (EUA) são diferentes: 60% dos casos ocorreram em residência, da vítima (37,4%) ou de um amigo, conhecido ou vizinho (19,2%).

**Relacionamento entre o Autor e a Vítima** - Na maioria dos casos o autor era desconhecido, mas em quase  $\frac{1}{3}$  dos casos tratava-se de um conhecido ou parente da vítima. Este é um dado que apresenta grandes variações, em função do tipo de sociedade em que vivem as vítimas e autores. Nos Estados Unidos, em fevereiro de 1997, os dados mostraram que em  $\frac{3}{4}$  dos casos o agressor não foi um desconhecido, chegando a 90% nas crianças menores de 12 anos e em  $\frac{2}{3}$  das vítimas entre 18 a 29 anos <sup>(1)</sup>. Em Nairóbi, Quênia, 73,4% dos agressores eram desconhecidos das vítimas <sup>(2)</sup>.

**Meios Empregados para a Violência** – A contenção física foi o único meio empregado em 44% das vezes. A surpresa, a ameaça de um mal maior e o emprego da violência física caracterizam esta modalidade de ação. Estatística dos estados do Alabama, Carolina do Sul e Dakota do Norte registraram o uso de armas em 12% dos casos, sendo 5% arma de fogo e 7% arma branca. Em 80% dos casos houve apenas o emprego da força física <sup>(3)</sup>.

Fizeram uso de armas: desconhecido em 76 casos (89%) e conhecidos em 9 casos (11%). Não há relato do uso de armas por parentes. Nas estatísticas americanas, os desconhecidos fizeram uso de armas 5 vezes mais que os familiares.



FIGURA 08: USO DE ARMA EM CRIMES DE ESTUPRO

---

<sup>(1)</sup> Apesar de verdadeiro e constante, a resistência contudo não precisa ser heróica (como o caso da italiana Santa Maria Goretti, que tendo resistido aos assédios sexuais, foi esfaqueada no início deste século, vindo a falecer e sendo canonizada santa). O direito não exige heroísmo



Vestígios de violência física foram detectados, na nossa casuística, em 36% dos casos. Nos Estados Unidos, as estatísticas mostraram que cerca de 40% das vítimas sofreram uma lesão colateral, sendo que em 5% a lesão foi de maior gravidade.

**Estupro e roubo** das vítimas esteve associado em 48 casos (21%). Nestes casos houve um maior grau de violência na prática dos delitos, caracterizado por maior incidência de violência física, do emprego de armas, maior número de agressores, e da prática de atos libidinosos diversos da conjunção carnal.

### **Medidas em Caso de Estupro ou Atentado Violento ao Pudor**

A violência sexual atinge todas as classes sociais e faixas etárias. Deve-se tomar muito cuidado para que isto não aconteça. Para diminuir o risco, evitar pegar carona com estranhos, mesmo que tenha acabado de conhecer a pessoa em um bar ou clube. Não andar em locais desertos. Caso seja alvo deste abominável crime, a pessoa deve:

1. Não trocar de roupa, não tomar banho, não lavar qualquer parte do corpo, não se pentear ou tocar qualquer parte do corpo, mesmo se estiver machucada. São provas fundamentais do estupro.

2. Procurar imediatamente uma delegacia. O atendimento a qualquer tipo de vítima funciona 24 horas. Dê preferência à Delegacia de Defesa da Mulher (Por exemplo em Curitiba fica na Rua Carlos Cavalcanti, 480, fone (223 5323). Será feito um Boletim de Ocorrência (BO) e um exame de corpo de delito).

3. A polícia encaminhará a vítima para um hospital onde receberá tratamento para possíveis lesões decorrentes do estupro, um coquetel preventivo contra a AIDS e um outro coquetel para evitar a gravidez (a pílula do dia seguinte). Este método anticoncepcional só pode ser tomado até 72 horas depois do ato sexual.

4. Qualquer adolescente com menos de 14 anos grávida é considerada vítima de estupro do ponto de vista legal e tem o direito de fazer aborto garantido pela constituição.

A pedofilia, por envolver criança, possui a chamada violência presumida, mesmo que a criança ou adolescente com menos de 14 anos permita, ou até queira o contato sexual, é **crime**, pois a lei presume a violência.

### **Assédio Sexual**

No Brasil desde março de 2001 o Assédio Sexual é crime.

É necessário muito bom senso para identificar o que seja assédio e o



que seja paquera, como regra geral vale a ética, onde há relação de poder, não se deve fazer propostas amorosas, (patrões e empregados, professor aluna, ou vice e versa, e semelhantes).

Se você se sentir constrangida (o), for vítima de assédio, não hesite em denunciar.

### **Tenha cuidado**

Pense sobre a forma como vai fazer e quando vai fazer. Espere pelo momento certo para desmascarar o agressor.

### **Arranje provas**

Por exemplo, um E-mail que ninguém terá dúvidas de onde vem, ou um recado com um convite menos próprio.

Faça tudo com a maior diplomacia e, de preferência, com as tão preciosas provas. Caso contrário, corre o risco de ninguém acreditar em si e ter que ir a tribunal.

Esta é uma acusação muito séria. Por isso, quando da denúncia, leve alguém que tenha sido testemunha do assédio que lhe está a ser infligido, de preferência um colega de trabalho, de aula;

Não tente atrair o agressor para armadilhas, ou inventar testemunhas, os fins não justificam os meios.

### **Não mostre medo**

Se o agressor se aperceber que tem medo, fará cada vez pior. Enfrente-o.

## **Como Orientar e Proteger Seu Filho**

Em primeiro lugar, saiba que a maioria dos pedófilos não tem cara de bandido nem característica física que revela esta tara. Qualquer pessoa estranha deve ser evitada, principalmente em lugares públicos como shopping centers, clubes, lanchonetes e fliperamas.

Aconselhe sua criança a desconfiar de estranhos que ofereçam presentes, lanches e façam propostas para ela participar de gincanas e programas de televisão. E recomendar que jamais vá atrás de adultos que chamem para ir a um lugar diferente, mesmo que prometam alguma coisa fenomenal.

Para explicar isso a ela, não faça terror. A principal dica nesse diálogo é falar à criança para ter cuidado com o próprio corpo. *“os pais sempre pedem aos filhos que fiquem atentos para não se machucar. No meio desse ensinamento, é importante dizer que ele só pode ser tocado por outra pessoa quando for importante. Ou seja, quando os pais dão banho ou quando o médico precisa examiná-lo. Fora dessas duas situações, não deve permitir que outros tirem ou peçam para ele tirar a roupa”*, diz Vania Izzo de Abreu, psicóloga da Associação

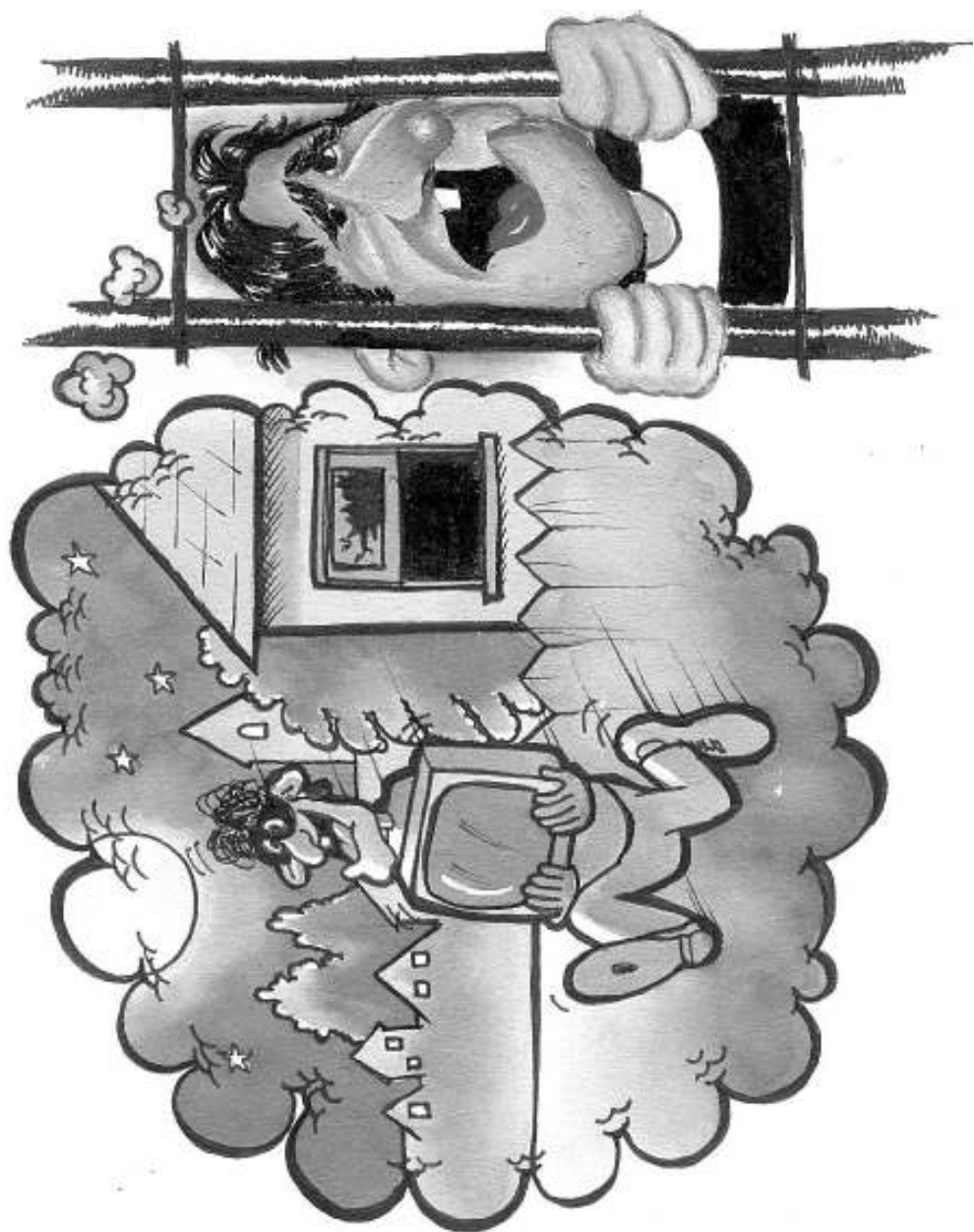
Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (Abrapia), do Rio de Janeiro.

Os pais devem desconfiar de adultos que estabeleçam relações de segredo com a criança. Para isso, vale estimular ao máximo o jogo aberto dentro de casa e repetir à criança que ela não deve esconder dos pais segredos que a incomodem. Se ela falar sobre o assunto, é fundamental não achar que é brincadeira. “*A princípio, sempre acredite na criança*”, diz a psicóloga Vânia.

A *Internet* é outro lugar perigoso, já que os pedófilos se aproveitam do anonimato dos *chats* para marcar encontros e travar diálogos libidinosos com crianças – *o que já é um abuso*. Com jeito, investigue como são os bate-papos e procure alertá-las para o risco de estar falando com um adulto que finge ser criança.

A Abrapia é uma ONG e recebe denúncias anônimas do Brasil todo:

**fone 0800-990500**



*FIGURA 09: O CRIME NÃO COMPENSA*

# PROTEGENDO SEU PATRIMÔNIO

*A Cidade Inteira, meu Lorde, está alarmada e inquieta. A iniquidade está à solta. Os ladrões e a insolência da noite são tantos, que os cidadãos não mais estão seguros dentro de seus próprios muros, ou a salvo ao passar pelas suas ruas, sendo roubados, insultados e maltratados, até mesmo em suas próprias portas. Estão oprimidos pela rapinagem e pela violência. O inferno parece ter soltado legiões de demônios humanos sobre eles.*

**Daniel Defoe**

## BANCOS E EMPRESAS

Os roubos ou furtos contra bancos e empresas, são praticados geralmente por quadrilhas ou bando. Isto porque o delito para ser consumado, seus praticantes realizam reuniões para discutir os procedimentos a serem adotados, além de executarem uma série de providências que vão desde troca de informações, meios auxiliares, armamentos, escolha de liderança e distribuição de tarefas aos membros. Também é estudado linhas de fuga, pessoas amigas para fornecer homizio e escolha do estabelecimento alvo. Algumas quadrilhas contam ainda com ajuda em termo de informações de funcionários ou ex-funcionários do alvo pretendido.

Quando não empregam violência, a escolha do alvo norteia-se pelo local onde encontra-se o estabelecimento, e as medidas de segurança que precisam transpor. São preferidos dos marginais as ruas de pouco movimento, bairros mistos (residências e comerciais) de classe média superior, estabelecimento próximo a terrenos baldios, estabelecimentos próximo a área de favelas e de vias de fuga, estabelecimentos que não possuem vigias, onde não há alarme monitorado.

---

·Autor de Robinson Crusoe, em um panfleto sobre o crime ao Prefeito de Londres em 1730.

·Alvo para os marginais não existem bens, empresas, corporações ou pessoas, existem “alvos”, algo que eles querem atingir para conseguir dinheiro e prestígio.

## Como agem

Para praticar roubo a quadrilha, na maioria das vezes, se compõem de elementos foragidos da justiça ou ex-presidiários. O armamento empregado é sempre superior aos dos órgãos de segurança empenhados na repressão a este tipo de crime, também os veículos geralmente roubados para a execução do assalto são de maior potência e em excelentes condições de uso. Isto amplia a dificuldade na interceptação após um assalto praticado. Eles geralmente abandonam o veículo após determinado percurso tomando outro de marca e cor diferente, isto se faz para confundir os perseguidores ou inviabilizar a localização partindo da descrição inicialmente fornecida. Há casos em que os meliantes se evadem após o assalto a pé, de ônibus ou táxi, para se em caso de perseguição, tomar um veículo em assalto e procurar homizio. É o tipo de delito onde emprega-se muita violência, constrangimento às vítimas e raras vezes, tomada de reféns temporários, em caso de repressão.



FIGURA 10: FURTOS EM BANCOS E EMPRESAS

O dinheiro, produto destes, roubos geralmente financia outros tipos de delitos paralelos, tais como comércio de armas, comércio de drogas e até prostituição, já que o dinheiro pode ser gasto em zona de baixo meretrício, casas de diversões, boates e bordéis.

Para praticar o “arrombamento”, furto qualificado, os arrombadores de imóveis comerciais preferem os finais de semana, feriados e períodos noturnos.

Os marginais contam com elementos amigos chamados “intrujões” receptadores. Esses facilitam o comércio dos objetos furtados. Os “intrujões” sabem qual o tipo melhor de produtos que compra, e o grau de confiabilidade e descrição do mesmo. Os “receptadores”, geralmente mantêm uma atividade honesta, o que lhe facilita o comércio ilegal destes produtos.

### **Como se proteger**

Atenção a movimentos de pessoas e veículos suspeitos próximos à empresa.

Autorize a entrada de pessoas na empresa somente após a identificação e contato com quem vai recebê-las.

Cuidado maior no dia de pagamento

Estabeleça o uso de crachás diferenciados para funcionários e visitantes.

Exerça vigilância dos pontos sensíveis da empresa.

Exija referências sobre as pessoas que lhe prestam serviços como: doméstica, diarista, pedreiros, encanadores, vigias, carpinteiros, jardineiros, técnicos, etc.

Mantenha sempre os portões fechados.

Na agência bancária, não abra a porta para clientes ou pessoas estranhas, antes do início ou término do expediente bancário, pois a facilidade de ocorrer um assalto é maior.

Não abra a porta para estranhos, exija identificação.

Não admita empregados sem a devida identificação e informações necessárias e não se esqueça de orientá-lo como proceder no caso de atender pessoas estranhas.

Não comente com pessoas estranhas que irá viajar.

Não deixe à vista das janelas objetos que despertem a atenção e dispersados no pátio de sua empresa.

# CONDOMÍNIOS

## Normas de Segurança

As normas de segurança a serem adotadas devem ser decididas em assembléia de condôminos, com ampla difusão para todos os moradores do prédio.

### Os Funcionários

A seleção de pessoal doméstico e do condomínio deve ser rigorosa, com pesquisa da vida pregressa dos candidatos e criteriosa verificação das fontes de referência. De preferência deve ser mantida a máxima discrição quanto aos valores guardados na casa, existência de cofres, etc;

O pessoal de zeladoria, principalmente aqueles que desempenham funções na portaria do prédio, devem ser alertados para os diferentes expedientes usados pelos delinquentes e devem estar capacitados para tomar providências urgentes quando necessário;

Ao atender estranhos, manter os portões fechados e as pessoas do lado de fora.

### O portão somente pode ser aberto após:

- Identificar o visitante;
- Avisar o morador sobre a conveniência da entrada;
- Na dúvida, solicitar ao morador para vir identificar tal visitante.

### No caso de entrega de encomendas:

- Avisar o condômino e solicitar sua presença na portaria;
- Na ausência do condômino, receber e guardar para, posteriormente, ser retirado por um morador ou entregue por um funcionário;
- Jamais permitir que o entregador leve pessoalmente a encomenda.
- Nos horários de limpeza e recolhimento de lixo, manter as entradas do edifício fechadas.
- Para abrir o portão da garagem, identificar o motorista e observar se não há risco de penetrar alguém junto.
- Ao receber prestadores de serviços, identificá-los, anotar os dados de seus documentos, avisar o condômino e só permitir acesso às dependências mediante autorização do morador e devidamente acompanhado por um funcionário.
- Na entrada ou saída de pessoas do condomínio, somente abrir o portão após verificar se não há suspeitos próximo.

## **Acesso de Estranhos**

- Ao atender estranhos, o porteiro deve manter os portões fechados e as pessoas do lado de fora.
- Acesso de estranhos, sempre que possível, deverá ser restrito a um horário pré-fixado e ser precedido das cautelas disponíveis;



*FIGURA 11: CUIDADO! MARGINAL TAMBÉM USA TERNO E GRAVATA!*

## **Itens de Segurança no Imóvel**

As entradas do imóvel - social, de serviço e garagem - devem ser suficientemente iluminadas, evitando-se o uso de obras de arte, de decoração e de jardinagem que obstruam a ampla visão do local à distância;



Os acessos aos apartamentos igualmente devem ser dotados de boa iluminação, controlada do interior da residência. As portas devem ser sólidas e guarnecidas de “olhos mágicos” ou outros dispositivos que permitam a observação do vestíbulo;

O interfone é de grande valia para que, em caso de emergência, o morador comunique a presença de suspeitos ou de indivíduos indesejáveis em seu “hall” de entrada;

Havendo outros prédios contíguos ou próximos, por consenso dos seus moradores, poderá ser instalada uma ligação pelo interfone de suas portarias ou zeladorias, ou mesmo de um simples alarme sonoro que funcionará como pedido de auxílio nos momentos de perigo;

O mesmo alarme sonoro, acústico ou luminoso poderá ser instalado em casa vizinha, estabelecimento comercial ou simplesmente em local externo, à vista dos moradores das imediações, com divulgação da instalação desse recurso;

A guarita deve ser recuada do portão com grades altas ao redor do prédio e o portão da garagem controlado pela portaria.

Os equipamentos de segurança (portas de entrada, portões de garagem, extintores, etc.), devem estar em perfeitas condições.

As chaves que forem confiadas a serviços não devem abranger todas as portas do apartamento, permitindo-se o isolamento de algumas dependências privadas, principalmente durante o repouso noturno. Os empregados podem ser atacados e forçados a abrir as portas de que possuam as chaves, surpreendendo os demais moradores;

## **Entregas**

A entrega de encomendas, flores, correspondência, que não tenham sido solicitadas ou que não estejam sendo esperadas devem ser recusadas, ainda que o portador se apresente na companhia de empregados do condomínio;

Quando estiver aguardando entrega a domicílio, instrua a portaria para receber as encomendas, evitando a presença de estranhos em seu apartamento. Quando recepcionar pessoas que não conheça, faça-o nas áreas de uso comum do edifício, à vista dos funcionários da portaria;

No caso de entrega de encomendas, deve-se avisar o condômino e solicitar sua presença na portaria; na ausência do condômino, deve-se receber e guardar para, posteriormente, ser retirado por um morador ou entregue por um funcionário; jamais deve ser permitido que o entregador leve pessoalmente a encomenda.

No caso de pequenas entregas, sugere-se uma caixa na recepção com portinhola, para evitar a entrada do entregador.

## **Cuidados do Síndico**

Desenvolver reuniões periódicas com os condôminos a fim de despertar a consciência para a segurança de todos;

Cadastrar os dados pessoais, dos veículos e até de parentes próximos de todos os condôminos, para uso em caso de emergência;

Estabelecer o sistema de identificação com crachá para todos os visitantes, com assinatura do condômino visitado;

Acompanhar o andamento de todos os trabalhos realizados no edifício;

Na contratação dos funcionários, após exigir documentos e referências e certificar-se quanto a autenticidade e veracidade das informações, dar preferência para os que possuam cursos de formação e treinamento.

Realizar a reciclagem e treinamento periódico de seus funcionários, visando à segurança do condomínio.

## **Cuidados do Condômino**

A sua compreensão e colaboração são fundamentais para a segurança do Condomínio;

Elogiar as ações dos funcionários que visam a garantir a segurança de todos os condôminos, mesmo quando representam algum transtorno para si ou para suas visitas;

Ao chegar ou sair da garagem, observar se não há pessoas estranhas ou suspeitas, aguardando ou dando voltas até sentir-se em segurança;

Ao estacionar seu veículo na garagem, mantê-lo trancado, sem pacotes nem objetos à vista e com o alarme ligado;

Alertar a portaria para que receba as encomendas feitas ou o avise para que vá atender ao entregador na recepção;

Quando solicitado à portaria, verificar se o assunto lhe diz respeito, só então descer à recepção para atender;

Ao contratar empregados (domésticas, babás, motoristas, etc.) somente os receber na portaria, exigir documentação e referências, averiguando a autenticidade e veracidade das informações;

Ao chegar e ao sair, esteja alerta para a presença de estranhos nas imediações de seu prédio. Qualquer suspeita deverá ser comunicada imediatamente à Polícia, que saberá analisar a informação e tomar as providências cabíveis;

Não deixar cópias das chaves na portaria.

## **Dispositivos de Segurança**

Uma caixa na recepção com portinhola, para facilitar pequenas entregas, evitando a entrada do entregador.

As entradas do edifício (social, de serviço e garagem) devem ser suficientemente iluminadas;

Os equipamentos de segurança, tais como: portas de entrada, portões de garagem, extintores, devem estar em perfeitas condições:

A guarita deve ser recuada do portão com grades altas ao redor do prédio e o portão da garagem controlado pela portaria.

Os condôminos precisam cooperar com as instalações de equipamentos indispensáveis à segurança:

- olho mágico de 180 graus;
- intercomunicador;
- interfones;
- alarmes;

Aos moradores dos 1º. e 2º. andares, recomenda-se um cuidado especial, protegendo as áreas de acesso;

## RESIDÊNCIAS

Os roubos a residências vem sendo substituído pelos furtos qualificados (arrombamentos) nos últimos tempos, segundo o que aponta as estatísticas, no entanto está longe de desaparecer.



FIGURA 12: FURTO A RESIDÊNCIAS

Talvez um dos fatores que desmotivou a prática do roubo foi a mudança nos hábitos da sociedade como: tipos de comunidades habitacionais, segurança de bens e propriedade, sistema de segurança adotados, já que estes indivíduos realizam suas ações procurando o anonimato o que lhes garante o sucesso do delito.

O maior perigo nesses roubos é caso aconteça algum imprevisto e havendo cerco ou denúncia que concorra para uma perseguição, os meliantes, normalmente, tomam como refém um dos membros da casa.

Já os arrombamentos ocorrem a qualquer dia ou hora. Antes de consumir o delito, os marginais que nunca agem em número inferior a dois, efetuam uma *campana* do imóvel pretendido, onde registram os hábitos dos moradores.

### **Como agem**

No momento oportuno, os marginais de posse de chaves falsas, pés de cabra (espécie de alavanca), e outros tipos de ferramentas, rompem a segurança do imóvel e praticam o arrombamento. Procurarão levar objetos de fácil comércio. Há casos em que meliantes mais audaciosos munidos de veículos efetuam verdadeiras mudanças dos imóveis arrombados.

Os arrombadores são conhecidos no mundo do crime pelo nome de *mioleiros* isto porque, procuram romper os tambores das fechaduras, caso não consigam abrir o imóvel com chaves falsas ou entrar por outra via de acesso. Há indivíduos que agem, retirando a massa dos vidros das janelas, em seguida de posse de um desentupidor sanitário previamente molhado, efetuam pressão sobre o vidro permitindo a aderência suficiente para deslocá-lo. Esta operação para o tipo de atividade destes meliantes é segura e silenciosa, além do que, quem passa em frente ao imóvel, pensará que o meliante é um vidraceiro. Outros indivíduos praticam o arrombamento utilizando macacos do tipo rosqueados, com as bases, forçam o caixilho da porta, até que este trabalhe liberando a lingüeta. Ao terminar, os meliantes fecham a porta, e esta fica fechada, como se nada de anormal tivesse acontecido.

No caso de haver sistema de alarmes, os meliantes ao acioná-lo, se afastam e mantêm vigilância sobre o imóvel para ver se alguém vem atender e verificar o motivo do disparo do alarme. Em caso negativo, e após passado um tempo razoável, não havendo a presença de ninguém, os marginais entram no imóvel e como o alarme já encontra-se ativado, agem à vontade pois sabem que os moradores estão distantes e ninguém ficou responsável pelo imóvel.

No caso de haver cães no imóvel, os meliantes procurarão envenenar o animal, prendê-lo e até distrair a atenção colocando no local um animal de sexo oposto. No caso de guardas de segurança, um dos meliantes simulam estado de necessidade, ou solicitam informações atraindo a atenção do profissional, e

quando este se aproxima, é rendido e muitas vezes auxilia os marginais a ter acesso mais rápido e mais fácil ao interior do imóvel.

Esses meliantes agem clandestinamente, no entanto se forem flagrados, procuram agir com violência utilizando armas que sempre portam. No caso do imóvel contar com cercas eletrificadas, o dispositivo é facilmente neutralizado com objetos e materiais isolantes (luvas de borrachas, bastões etc.), ou os meliantes provocam um curto-circuito desarmando o sistema. Há casos de arrombamentos onde os meliantes seguros de suas ações sabem que não serão molestados, procuram ter acesso ao interior dos imóveis perfurando paredes com picaretas, serras e outros objetos.

### **Como Proteger Sua Casa**

Muitos intrusos ganham entrada por uma porta destrancada ou janela, ou suplantando um inferior ou mal instalado dispositivo de trancamento. Muitos arrombamentos (furto qualificado) acontecem durante o dia, quando as casas estão desocupadas. Porém, este tipo de delito à noite é o mais perigoso pois aumenta o risco de confrontação entre o proprietário da casa e o criminoso.

Se o criminoso souber que ele vai obter resultados semelhantes entrando em sua casa em vez da casa do seu vizinho e que a entrada vai requerer menos força e representar menos chance de ser preso, ele escolherá sua casa.

Faça sua casa parecer de difícil acesso para ele e você terá menos probabilidade de se tornar uma vítima. Uma casa que parece permanentemente ocupada desencorajará a maioria dos criminosos nela interessados.

#### **No cotidiano**

A presença de um bom cão de guarda ainda é fator desestimulante à ação de marginais.

Um cão com um adestramento básico para segurança sempre será muito melhor do que um que apenas late;

A presença do cão não elimina a necessidade de tomada de outras medidas de segurança;

Cheque o comportamento do seu cão quanto a determinados



FIGURA 13: CALMA CÃOZINHO.

artifícios usados por criminosos para anular a ação dele na defesa de sua residência:

- Oferecer alimento envenenado (existe adestramento específico contra esta conduta);
- Simplesmente abrir o portão e deixar que o cão saia ( este artifício tem servido até contra cães de aluguel treinados);
- Jogar uma cadela no cio para dentro do seu quintal ou usá-la para atrair o cão para fora do seu quintal (mesmo que se tenha casal de cães, a segurança da casa estará diminuída).

Ao adentrar ou sair de sua garagem, observe o fechamento do portão eletrônico, pois os marginais se aproveitam para entrar sorrateiramente e posteriormente agir.

Ao retornar do trabalho ou das compras, observe antes nas proximidades e ao redor de sua casa. Se notar alguma coisa estranha, como luz acesa, portas ou janelas abertas ou algum sinal suspeito não adentre a casa e comunique-se com a polícia o mais rápido possível.

Ao sair de casa e seu retorno estiver previsto para a noite, deixe a casa devidamente iluminada.

Comunique a Polícia Militar, sobre qualquer pessoa com comportamento estranho, que esteja rondando sua residência ou empresa, sempre atento para as características que facilitarão sua localização pelos policiais militares, tais como: quanto a pessoa - cor, roupas, faixa etária, peso, se usa óculos ou barba, sinais particulares; quanto a veículo - marca, cor, placa, número de ocupantes e outros detalhes que facilitaram sua identificação, preste atenção, pois poderá ser assaltante.

Conheça os vizinhos, onde trabalham, seus atos, horários de saída e chegada, telefone, etc. Estabeleça um acordo mútuo com pelo menos dois deles no sentido de manter a residência sob vigilância, especialmente quando estiver fora. Talvez uma comissão de vigilância (pode começar informando aos vizinhos os números de telefone e colhendo os deles.) Mais informações a este respeito veja no capítulo **PROTEGENDO SUA COMUNIDADE**.

Não deixe à vista das janelas objetos que despertem a atenção e dispersados no pátio de sua residência.

Muitos terrenos baldios com plantas e árvores podem servir para esconder marginais.

Estabeleça com as pessoas que moram com você, se possível algum código, com a utilização de algumas palavras, que lhe permitirá tomar conhecimento de um fato que esteja ocorrendo em sua residência.

Não deixe escadas ou outros objetos no quintal que facilitem o acesso ou saída de sua residência.

Não guarde dinheiro em casa.

Não permita que vendedores ambulantes ou pedintes adentrem na sua residência.

Oriente e treine os empregados e membros da família.

Oriente sua empregada para que não comente com estranhos ou outros empregados os bens que a família possui, assim como hábitos da família.

Possuir cerca aramada e grades de ferro, pois os muros altos nem sempre são a solução, dificultam a visão de quem passa na rua e que poderá prestar auxílio.

Procure, na medida do possível, manter-se informado dos locais em que se encontram os membros da família, dando-lhes, por outro lado, ciência de onde se encontra.

Quando mudar para uma casa nova, troque a fechadura das portas.

Recolha sempre suas roupas do varal durante o período noturno, principalmente quando possuir varais externos.

Tenha sempre a mão telefones úteis (polícia, bombeiros, hospitais, escolas, trabalho, clubes e outros locais habitualmente freqüentados pelos moradores de casa).

Um sistema de alarme interligado é sempre eficaz.

Mantenha escadas, ferramentas e outros objetos que possam facilitar o trabalho do ladrão em local inacessível e peça para o seu vizinho fazer o mesmo.

Quanto ao seu jardim ou quintal observe o seguinte:

- O posicionamento cuidadoso de árvores e arbustos pode e deve ser utilizado em benefício da sua segurança;
- Árvores e arbustos volumosos não devem estar posicionados junto a janelas e/ou portas de modo que reduzam a visibilidade ou sirvam como esconderijo para um eventual criminoso;
- Verifique para que estas árvores e arbustos não projetem sombras que gerem também redução de visibilidade em pontos que possam servir como esconderijo, durante a noite;
- Se as árvores existentes na calçada defronte a sua residência reduzirem a iluminação como exposto acima, solicite à Secretaria Municipal do Meio Ambiente a poda correspondente.
- Rosas, “coroas-de-Cristo” e outras plantas ou arbustos espinhosos podem também ser plantados junto a muros, grades, cercas ou janelas constituindo-se uma “dolorosa” barreira contra intrusos.

Coloque de forma bem visível o número de sua residência para que seja facilmente observável inclusive à noite para facilitar a sua localização em caso de emergência pela polícia.

Nunca deixe mensagens em sua porta. Elas podem ser vistas mesmo à distância e são um indicativo seguro de que não há ninguém em casa.

Mantenha sempre a porta de sua garagem fechada, principalmente quando seu carro não estiver lá. Estas quando abertas sempre induzem à idéia de que você está ausente.

Proteja seus cartões de crédito e talonários de cheque. Destrua cartões inúteis e outros que você não pretenda usar. Mantenha um registro de todos os cartões e se possível dos talões de cheque, para agilizar o seu cancelamento em caso de furto ou roubo. Mantenha talonário de cheque e cartões de crédito em um lugar seguro, mesmo quando você está em casa. O porta-luvas de seu carro, por exemplo não é um lugar seguro. É o primeiro lugar que os ladrões olham.

Tenha sempre uma extensão de telefone em seu quarto. Isto lhe permitirá acionar a Polícia Militar mais facilmente e de forma silenciosa.

Sempre que você deixar sua casa, tenha certeza de que estão trancadas todas as janelas e portas. Não tente relacionar a segurança de sua casa com a duração de tempo que você pretende estar fora. Uma saída planejada para durar cinco minutos pode acabar durando uma hora ou mais, e isso é um tempo excelente para qualquer ladrão. Há ainda o fato de que uma residência mal trancada seguida de um súbito ou breve retorno do seu proprietário pode gerar uma situação ainda mais perigosa: uma confrontação com um criminoso. Neste momento a surpresa desagradável para ambos poderá resultar numa reação violenta e impensada principalmente por parte do meliante.

São importantes também alguns cuidados ao se atender pessoas que batem à porta e insistentemente querem “apenas um minuto da sua atenção” ou mesmo “entrar apenas um pouquinho”, pois isto é um estratagema freqüentemente utilizado por criminosos, pois embora contrariadas as pessoas acabam aceitando tal acesso após alguma insistência:

- Controle a porta, coloque e use trancas nas portas.
- Olhe através do olho mágico ou da janela para ver se realmente deve atender a porta;
- Não se engaje em uma conversa que você não quer. Um polido “não, obrigado” e o fechamento da porta usualmente põe fim a ela.
- Mesmo que o visitante use um uniforme ou algo parecido e a visita não foi previamente acertada, peça a identificação. A identificação pode também ser forjada, assim esteja preparado para telefonar para a organização que ele representa para confirmar o propósito da visita. **NÃO TELEFONE PARA O NÚMERO FORNECIDO POR ELE, procure você mesmo na lista telefônica.**
- Seja previdente pedindo para ele retornar mais tarde se você não estiver seguro:
- Sempre seja cuidadoso com o fato de que quem bate à sua porta pode estar mantendo você em conversa enquanto um comparsa entra pela



porta dos fundos. Lembre de manter sua porta dos fundos trancada para evitar isso.

- Confie no seu instinto, normalmente ele está correto.
- Em caso de dúvida chame a polícia. (190)

Lembre-se:

Autênticos profissionais não se importarão com a sua cautela.

### Quando for viajar:

Quando viajar, deixe as chaves da casa com um parente ou vizinho de confiança, para que ele acenda e apague as luzes diariamente. Deixar luzes acesas ininterruptamente é um indicativo de que não há ninguém em casa.

Ao viajar, avise seu vizinho e deixe seu telefone para recados, caso não possa deixar uma pessoa conhecida como caseiro. Frequentemente ocorrem casos onde a casa após ser arrombada tem de permanecer dias sob a guarda da polícia até que se ache seus proprietários, trazendo grandes transtornos para todos.

Ao viajar, comunique o fato a pessoa de sua **inteira confiança**. Se a ausência for prolongada, cancele serviços, contratados e encomendas com uma semana de antecedência. Combine com vizinhos a coleta de correspondência, jornais e das encomendas que não puderam ser canceladas.

Separe as chaves de sua casa do molho de chaves do carro quando for deixá-lo em uma oficina ou posto para lavagem.

Não deixe as chaves da casa com trabalhadores;

Nunca deixe as chaves debaixo do capacho, dentro de um vaso ou debaixo de uma pedra. Um ladrão com a mínima experiência conhece todos os lugares normalmente usados para esta finalidade.

Faça um pequeno inventário das coisas que possui. Se eventualmente sua residência for invadida isto ajudará muito a contabilizar as perdas e o registro de queixa correspondente. Após preenchê-lo mantenha-o em lugar seguro.

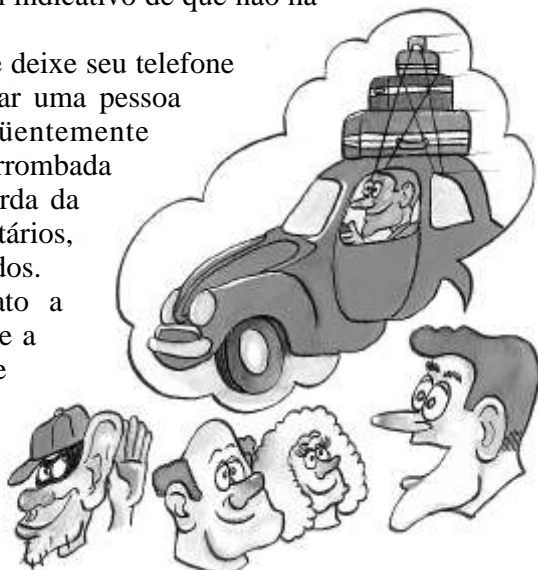


FIGURA 14: CUIDADO ANTES DE VIAJAR.

Ter um caseiro de confiança, é ainda a melhor sugestão.

Sua porta é sua primeira linha de defesa. Por isso valem algumas recomendações com referência a elas:

- Portas de madeira são as mais comuns mas faça alguns testes com ela;
- Bata na porta e veja se ela soa “oca”. Portas externas devem ser maciças e as mais reforçadas possíveis;
- Ela se ajusta perfeitamente na guarnição? Frestas maiores e portas empenadas sempre são mais fáceis de abrir;
- As fechaduras devem também ser os mais resistentes possíveis. As antigas fechaduras e as do tipo “de cilindro” são consideradas totalmente obsoletas e levam poucos segundos para serem abertas por um ladrão experimentado;
- Nunca pense que uma tranca ou cadeado a mais poderia ser exagero em sua porta. Todo o sistema de trancamento compra tempo a seu favor e o tempo trabalha contra os interesses do criminoso e pode significar a diferença entre sua residência ser ou não invadida.
- Se você for construir ou reformar pense seriamente na qualidade de portas e fechaduras. Como já dissemos anteriormente, qualquer investimento em equipamentos e dispositivos de segurança é válido.

### **Quanto às dobradiças é importante lembrar:**

- Elas são protegidas ou expostas para o lado de fora?
- Os parafusos de fixação estão justos e bem apertados?
- Elas tem algum sistema de proteção contra a remoção do pino? Neste caso pode-se adquirir fechaduras com um sistema que impede a remoção do pino (artifício este largamente utilizado por arrombadores). Se não você pode improvisar uma proteção deste tipo seguindo os passos a seguir (conforme as ilustrações):

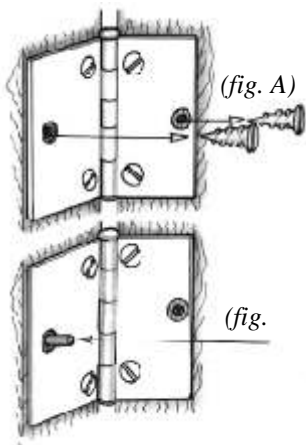


FIGURA 15: DOBRADIÇA

- Remova dois parafusos defronte um do outro de ambas as folhas de sua dobradiça (fig. A);
- Insira um pino (um prego sem cabeça por exemplo que fique firmemente fixo no buraco deixado pelos parafusos removidos de modo que permaneça para fora mais ou menos 10mm do pino) (fig. B).
- Faça isto em todas as dobradiças da porta. Assim quando a porta estiver fechada,

mesmo que seja removido o pino da dobradiça ela não poderá ser removida.

Quanto às janelas existem também alguns cuidados a serem tomados:

- Embora o vidro da janela frequentemente seja uma barreira frágil, o barulho que a sua quebra provoca inibe a ação do marginal. Não obstante, se a sua janela possui pequenas divisões próximas à fechadura dela o barulho provocado não será tão grande e isto poderá ser aproveitado pelo invasor;
- Existem inúmeras formas de se trancar uma janela e você deve sempre ter em mente que trancas sempre atrasam a ação do criminoso;
- Tome muito cuidado com janelas muito próximas de portas através das quais o criminoso pode alcançar a fechadura destas para abri-las;
- Sempre mantenha cortinas, persianas ou venezianas fechadas ao sair de casa, ou à noite quando for dormir, pois a visualização do interior de sua residência poderá despertar o interesse do criminoso por bens que você possui;
- Janelas do tipo vitrô, embora aparentemente tenham um vão muito pequeno para que possa por ele passar um adulto, tem sido suplantados pelo fato de que frequentemente marginais são pessoas de pequeno porte e franzinos ou trazem consigo crianças que acessando o interior da casa abrem portas ou janela por dentro;
- Evite deixar molhos de chave reserva de casa evite deixar das portas e janelas de sua casa. Após o criminoso ter invadido sua casa isto facilitará muito o trabalho dele permitindo um acesso mais fácil a todo o seu patrimônio ali contido, bem como a possibilidade deste fazer novas invasões no futuro;
- Se as janelas são de correr, certifique-se de que sua canaleta não é facilmente removível (principalmente se ela for de madeira). Barras e pedaços de madeira colocadas na sua canaleta são eficientes desde que cortadas no tamanho do vão livre da canaleta com a janela fechada. No entanto, lembrar que esta não deverá ser a única forma de segurança deste tipo de janela, pois é segura apenas de fora para dentro e desde que o criminoso não tenha uma forma de alcançá-la;
- Dependendo do tipo da janela de correr, um buraco atravessando a folha interna da janela e penetrando até a metade da folha externa, poderá servir também como tranca;
- Telas instaladas contra insetos podem ao mesmo tempo reforçar a segurança se forem metálicas e firmemente presas à porta ou janela protegida;

Sistemas de alarme embora mais custosos são também uma forma eficiente de segurança. Porém cabe lembrar alguns aspectos importantes:

- A instalação de sistemas de alarme não elimina a necessidade de outras medidas de segurança como as aqui sugeridas;
- Mesmo após instalado o alarme, é preciso garantir que, na sua ausência, sempre que este for acionado, um vizinho próximo chame a polícia, haja vista que muitos ladrões sabendo que a casa possui alarme, disparam-no propositadamente e aguardam para ver se alguém aparece para verificar, e quanto tempo demora nesta ação.

Também é importante lembrar da fonte de energia elétrica. Um corte de energia elétrica pode desativar não só o sistema de alarme como fontes de luz, aspectos fundamentais para a segurança. A correta proteção de caixas de luz e disjuntores é o primeiro passo para a solução deste problema. É muito comum se verem residências que apresentam uma caixa de luz com disjuntor exposto junto a portões os quais podem ser alcançados de fora do muro ou grade que as cercam. Outra medida seria a instalação de um sistema de luz auxiliar de emergência, através de baterias ou gerador movido por outro tipo de energia. Obviamente este dispositivo possui um custo mais elevado, mas as vantagens são compensadoras.

#### **A boa iluminação trás como vantagens:**

- Reduz o medo, encorajando um sentimento de segurança para a casa;
- A provisão de luz declara a presença de intrusos;
- Reduz as sombras eliminando eventuais encobrimentos de invasores;
- Detém potenciais intrusos criando nestes um sentimento de incerteza.

Todos os locais onde você pára ou passa, quando chega em casa (na porta, o lugar onde você pára o carro momentaneamente ou definitivamente ao dia, corredores, renques de arbustos ou árvores saliências em muros e paredes que possam esconder alguém), devem estar iluminados;

É também conveniente a instalação de sistema suplementares de luz que se acendam quando abrir portas ou portões.

Cercas eletrificadas têm sido citadas como fonte suplementar de segurança e, embora autorizadas em lei, merecem alguma atenção quanto aos seguintes aspectos:

- Deverão estar colocadas de forma que não sejam tocadas acidentalmente por pessoas inocentes por estarem muito baixas ou com fios soltos ou ainda ao alcance de crianças, pois poderia haver responsabilidade penal se comprovado algum tipo de imprudência ou negligência na sua instalação e conservação;
- Invasores freqüentemente provocam curtos-circuitos nestas, jogando

arames sobre tais cercas, o que geralmente gera o desligamento de disjuntores causando não só a desativação da cerca mas também de luzes e alarmes conectados à rede de alimentação;

- A adoção de tal dispositivo não elimina a necessidade de medidas como as aqui expostas;

Como norma geral de segurança residencial, já dissemos que não se deve guardar somas elevadas em casa. No entanto quando for inevitável lembre o seguinte:

- Um pequeno cofre, principalmente embutido, é um investimento excelente para a sua segurança e não é tão caro como possa parecer;
- Se um cofre não é interessante você pode ter o que se chama de **quarto forte**. O quarto forte é um cômodo da casa que tem sua estrutura e contenções mais reforçadas (portas e janelas). Todo o patrimônio de maior valor é guardado ali, e, neste caso, não só jóias e dinheiro, mas também eletrodomésticos e outros objetos de maior interesse para ladrões;
- Cuide apenas que algo externamente não chame a atenção de eventuais invasores, como por exemplo, barras de ferro na janela, o que funcionaria mais como um chamariz do que apenas um reforço à segurança;

Um bom seguro tem sua utilidade, mas não confie totalmente nele para substituir o que um ladrão leva ou um vândalo danifica, pois nenhuma casa pode ser restabelecida exatamente como era. O sentimento de segurança pode não ser reconstruído com ela. Por isso tome também todas as medidas ao seu alcance para garantir sua segurança dentro dela.

## ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Não existe consenso entre os estudiosos sobre as causas da violência, mas existe um fato comum e perverso nas sociedades violentas, a população jovem. Esse fato faz dos jovens atores e vítimas maiores da violência.

Os políticos como solução falam da escola? Infelizmente a escola no Brasil ainda é parte do problema, são locais por onde se proliferam as drogas, muitos professores se encontram sem condições de entrar em sala de aula e traficantes impõe “toque de recolher”. Além de falar é necessário apoiar a escola.

Educação não é obrigação única da escola. A família e a sociedade são igualmente responsáveis pela educação. A sociedade, que tem por maior representante a mídia, incentiva a violência, como solução para própria violência, num paradoxo que conduz a um círculo vicioso.

Sobre o tema Maria Tereza **Maldonado** afirma:

*“O alto índice de violência nos meios de comunicação de massa contribui para a formação de modelos negativos de identificação, que são imitados pelas crianças e jovens, gerando comportamentos agressivos.*

*A Associação americana de Psicologia, num estudo de 1992, concluiu que as crianças americanas, antes de completarem o primeiro grau, já assistiram cerca de 8.000 assassinatos de 100.000 atos de violência na televisão. Isso sem contar as cenas de violência no cinema, nos videogames e, evidentemente, nas ruas dentro das próprias casas. A violência na TV tem influência sobre índices crescentes de homicídios, estupros e assaltos. Com isso, aprende-se a ser violento por meio de três processos básicos:*

*Aprendizagem por imitação dos modelos valorizados em que, além de repetição por imitação, criam-se novas idéias de condutas violentas a partir do que foi visto.*

*Mudança de atitude: de tanto observar cenas violentas, a violência passa a ser aceitável e considerada como um meio legítimo de resolver problemas;*

*Perda da capacidade de se horrorizar com a violência: as cenas violentas (tanto na mídia quanto nas ruas) passam a ser vistas como banais, fazendo parte do dia-a-dia.*

*As ações de prevenção nesse contexto de violência enraizada na mídia implicam, entre outras coisas, atos e campanhas da sociedade civil para impedir o excesso de programas com conteúdo violento e parar com a glorificação dos personagens violentos na mídia.”*

As escolas precisam ser locais de acolhimento, Carlos Alberto Camargo, ex-cmt geral da PMESP, no final do século passado já afirmava que: *“A discussão que estamos estimulando a respeito da educação, como o vetor mais eficaz para tornar os nossos jovens verdadeiros cidadãos, base para uma sociedade estruturada em sólidos princípios éticos, solidária e tolerante, não deve restringir-se apenas à educação formal, mas abranger a educação do bom exemplo, seja a partir da própria família, seja os provenientes dos agentes públicos e das instituições.”*

No Paraná, dois importantes projetos seguem na direção de melhoria da qualidade de vida dos alunos, e conseqüentemente da educação.

O primeiro é o PROERD - Programa de Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, cujo objetivo é desenvolver um sistema de prevenção contra a violência e o uso indevido de drogas nas escolas de todo o Estado, para crianças e adolescentes, através da educação, usando métodos que priorizem a moral, os bons costumes, a afetividade e os modelos de vida sadia e saudável na faixa etária de 09 até 13 anos.

Aplicado em escolas públicas, na 4ª e 5ª série o programa se desenvolvem em um semestre, com um policial militar docente, que ministra as lições PROERD, traduzidas e adaptadas do DARE<sup>7</sup>.

O outro é a Patrulha Escolar Comunitária cuja principal função é a prevenção, ficando em segundo plano a repressão a crimes e atos infracionais. A prevenção dar-se-á através da polícia comunitária que, pela aproximação na escola, ampliará a segurança, proporcionando esclarecimento de dúvidas sobre o trabalho policial e assessoramento à escola quanto à segurança, e ainda a interação com a comunidade escolar e com as autoridades locais.

### **Como se proteger**

Primeiramente algumas dicas para você estar o mais próximo possível de seu filho. Isto o protegerá de inúmeros problemas, não só com a segurança delas mas também com drogas.

Acima de tudo faça seu papel como pessoa responsável pelo futuro do seu filho.

Algumas vezes peça-lhe sugestões sobre assuntos importantes de família, isto lhe trará para próximo de você, pois demonstra confiança.

Aproxime-se de seu filho como amigo, demonstrando seu afeto e preocupação pelo seu perfeito desenvolvimento.

Conheça os amigos de seus filhos.

Conheça os diretores da escola e os professores de seu filho.

Ensine as crianças a pedir auxílio a polícia (pessoalmente ou por telefone) ou a pessoas conhecidas quando perceber estranhos em atitudes suspeitas ou que estejam molestando.

Nunca o trate como criança, e fale pessoalmente com ele sobre problemas como drogas, vandalismo, família, más companhias, educação sexual, prostituição, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, etc.

Preste atenção em qualquer alteração em seus hábitos.

Oriente os seus filhos que o direito de uma pessoa termina onde começa o direito de outra.

Vá em seu socorro, quando notá-lo apreensivo e preocupado ou mesmo tenso, como alguém que cometeu um erro grave.

---

<sup>7</sup> “DARE”, inicialmente desenvolvido e aplicado pelo Departamento de Polícia e o Distrito Escolar Unificado da cidade de Los Angeles/EUA. Tal programa hoje está sendo aplicado em todos os Estados dos Estados Unidos da América e em outros quarenta e sete países, inclusive no Brasil com as adaptações necessárias à nossa realidade cultural.

Além do que foi dito acima, procure observar e orientar seu filho para o seguinte:

Atravessar sempre na faixa de segurança e em grupos.

Não aceitar balas, doces, presentes ou brinquedos de desconhecidos.

Não desviar do trajeto casa-escola-casa.

Não utilizar jóias, tênis ou roupas de marca.

Olhar sempre para os dois lados da rua antes de atravessar.

Não participarem de grupo mal intencionado e de brigas.

Afastar-se de instrumentos e situações perigosas, tais como armas, acidentes, aglomerações.

Deixe na escola de seu filho o telefone da residência ou trabalho para possíveis contatos.

Providencie junto a direção, a não liberação sem autorização por escrito do aluno, bem como seja confidente de seu filho.

Sempre nos deslocamentos faça-lo com um ou dois companheiros.

Vá buscar seu filho na escola sempre que possível.

## VEÍCULOS

Os marginais deste delito que antes davam preferência em suas ações as ruas do anel central de Curitiba, vem dispersando suas atividades em vários pontos ou locais distantes, sendo constatados principalmente nos seguintes locais: Centro, Largo da Ordem, Alto do São Francisco, Centro Cívico, Saldanha Marinho, Prudente de Moraes, Praça do Expedicionário, Rua Itupava, Alto da Rua XV, proximidades da Reitoria, Ruas General Carneiro e Dr. Faivre, Mercado Municipal e Rodoferroviária.

**Bairros** – Água Verde, Batel, Mercês, Hauer, Boqueirão, principalmente próximos a grandes centros comerciais, supermercados, hospitais, colégios, clínicas particulares, igreja, cursos particulares e praças onde concentra-se alto índice de furtos, principalmente nas proximidades de fábricas, clubes, restaurantes, varejões e terminais de transporte.

### Como agem

Dois ou mais elementos se unem. Efetua-se um levantamento rápido dos locais propícios que oferecem segurança para a ação sendo de suma importância local de pouca luminosidade, se o delito for praticado á noite, local com baixo movimento de transeuntes, local onde o número de veículos estacionados são em número suficiente que não desperte suspeitas, local que ofereça condições favoráveis a uma saída rápida e que não exija muitas manobras do motorista. Também leva-se em conta que o veículo ou veículos sejam de cores neutras e



confusas (branco, preto, verde escuro, azul escuro, cinza chumbo etc.), as marcas também são escolhidas entre àquelas de preferência popular e linhas de grande consumo. O encarregado de arrombar o veículo, testará se o veículo dispõe de sistema de alarme, e procura desativá-lo, em seguida, de posse de uma *micha*, espécie de chave falsa, se encosta á porta do veículo, e com as mãos atrás procurará abri-lo. O *olheiro* à distância e em um ponto possível de controlar quem se aproximar, dará um sinal. O *gato ou puxador*, após abrir o veículo providencia a ligação direta, às vezes neutralizará alarmes e pode até recolocar bobinas ou outra peça retirada para inibir furto do veículo. Para tudo isso esse indivíduo levará de três a cinco minutos no máximo, para cumprir esta etapa. Normalmente o puxador faz várias ligações diretas, e outros comparsas “mulas” conduzirão o veículo.



FIGURA 16: CUIDE DO SEU VEÍCULO.

Uma vez de posse do veículo, o destino será oficinas da periferia, as chamadas oficinas de fundo de quintal, ou mesmo encosta de rios na região metropolitana, onde outro indivíduo já aguarda o veículo. Se for destinado o veículo para comércio fora da cidade, ou dentro da área que foi furtado, será obrigatório descaracterizá-lo, sendo que esta operação poderá ser uma simples

mudança de algum acessório, até pintura completa. A seguir, um elemento da quadrilha em conluio com despachantes, providenciará a remarcação do chassi, e esquentará os documentos. Estes veículos às vezes, quando furtados por marginais amadores, servem apenas para cometer assaltos ou outros delitos, neste caso não se preocupará sequer de substituir as placas originais, pois após cumprir este objetivo o veículo é abandonado em um ponto qualquer, antes porém, os podem retirar equipamentos e acessórios que possam ser comercializados. Também tem se observado a troca destes veículos por drogas, ou eles são destinado ao financiamento deste comércio. Quando o *puxador* ou *gato* vai proceder a entrega do veículo, trata este pelo nome de *cabrita*, e o comprador quando for um elemento não pertencente ao mundo do crime, terá o nome de *laranja*.

Procure deixar seu carro em estacionamento vigiado e em segurança, tome cuidado com os flanelinhas.

Quando estacionar na rua, deixe seu carro em local mais visível e iluminado. Som, rodas e certos acessórios despertam a atenção dos marginais.

Utilize equipamentos de segurança alarme, tranca de volante e de pedal, bloqueador de combustível, chave geral, etc.

Nunca esqueça de fechar o veículo devidamente em todos os estacionamentos mesmo quando estacionado provisoriamente na garagem, mesmo que seja por um minuto.

Sempre retire a chave da ignição e use a trava da direção mesmo quando estacionar em locais internos ou garagens e não se esqueça de trancar a porta da garagem.

As chaves sobressalentes nunca devem ser guardadas no interior do carro.

Se o sistema de som é removível sempre leve-o com você. Marque o número de série e mantenha-o em lugar seguro.

Não esqueça das janelas. Uma janela ligeiramente aberta pode fazer todo o cuidado inútil.

Lembre-se também de verificar a tampa do porta-malas;

Quando deixar o carro para reparos em uma oficina ou posto deixe apenas a chave das portas e ignição. Remova as demais, principalmente as de sua residência ou empresa;

Nunca esqueça de recolher seu veículo para a garagem.

**Importante:** Não importa quão velho seja o carro, há um ladrão que se alegraria em tê-lo como alvo. Um carro furtado pode ainda, ser uma arma letal nas mãos inexperientes de um jovem ladrão, assim um descuido pode resultar em outra tragédia. Assegure-se que o carro esteja tão bem protegido quanto possível.

## **Bicicletas:**

Alguns criminosos devotam todo o seu tempo para furtar ou roubar bicicletas e revendê-las a outras pessoas, assim:

- Nunca deixe uma bicicleta sem condições de vigilância sobre ela ou insegura;
- Adquira uma tranca confiável que tenha especificações técnicas adequadas; as mais baratas oferecerão pequena resistência para um criminoso profissional;
- Quando deixar a bicicleta escolha um local adequado e prenda-a em uma parte fixa como um poste de iluminação, por exemplo; se as rodas são do tipo de fácil remoção, prenda-as no próprio quadro da bicicleta e retire os acessórios removíveis como bomba de encher o pneu e outros.
- Registre o número de série da bicicleta e marcas distintivas para o caso de ter de descrevê-la, considere a possibilidade de fotografá-la;

## **PESSOAS**

### **Em deslocamentos**

O furto é praticado em locais onde o fluxo de pessoas é grande. Aglomerações populares tais como shows ou exposições ao ar livre, feiras, exposições, são as ideais para que os delinquentes possam agir, pois a desatenção da vítima com as pessoas que lhe rodeiam e o pouco espaço de que dispõe, torna as mesmas impotentes ante as ações dos delinquentes. Também são locais de prática deste delito, veículos de transporte de massa, terminais de transporte coletivos, filas de toda a espécie, clubes noturnos, feiras, lojas de intenso movimento e até igrejas e templos onde o espaço físico se reduz. Suas vítimas, pessoas que se distraem com facilidade, pessoas com sacolas e pacotes, pessoas idosas e senhoras com criança no colo.

O Roubo a pedestres é praticado principalmente entre as 08h00min e as 21h00min, segundo dados da PMPR. Houve tempos em que seus praticantes davam preferência a locais ermos e horários noturnos, hoje porém, tornaram-se mais audaciosos e não se intimidam em praticá-los a luz do dia, e com maior ganho.

### **Como agem**

Para a prática do furto há dois ou mais elementos e raramente por um indivíduo isolado. O meliante conhecido por “punga”, se aproxima, auxiliado por um segundo indivíduo conhecido por “mula”, isto porque transporta sempre blusas, juponas sob o braço, ou jornais, pastas escolares, envelopes. Com tais

objetos procura ocultar os bolsos da vítima onde está a carteira, ou bolsas onde presumem haver dinheiro principalmente. Uma simples troca de lugar, olhar ou o simples fato do “punga” se aproximar da vítima, é o suficiente para que a ação inicie. A habilidade destes indivíduos é grande, e em frações de segundo o ato está consumado. De posse da carteira da vítima, o “punga” passará para outro que retirará o que tiver valor, e jogará os documentos em qualquer canto. Os marginais possuem o hábito de a cada furto praticado, trocarem a camisa ou blusa, isto acontece pelo fato de não serem identificados caso se note suas ações.

Estes meliantes agem em todo o eixo comercial da área central de Curitiba, procurando sempre as casas comerciais de grande movimento, as do tipo popular. As linhas de transporte coletivo de percurso longo como as do Expresso Norte Sul, Leste Oeste, além de algumas alimentadoras, sendo suas ações deflagradas principalmente em horários de pique. As filas nos terminais, e nas plataformas de embarque e desembarque da Rodoferroviária, também sempre nos finais de semana, noite e horários de intenso movimento, como é o caso do período de férias. Há casos em que o *punguista* efetua um acompanhamento da vítima, principalmente aquelas escolhidas em porta de bancos. Neste caso o *mula* fica



FIGURA 17: ROUBO A PESSOAS

simulando estar na fila, enquanto cuida das pessoas que efetuam algum saque. Quando a vítima sai, o *punga* que aguarda do lado de fora do Banco, recebe o sinal positivo, e ambos passam a seguir a vítima, aguardando um local mais movimentado e propício para a ação.

Este delito também é praticado contra o comércio em geral, atinge tanto a área central de Curitiba como os bairros da periferia e municípios da Região Metropolitana.

Para a prática do roubo não se exige de seus executores grandes técnicas havendo somente necessidade de que o elemento seja frio e calculista. Os armamentos utilizados também vão desde um pedaço de madeira, passando por armas brancas e de fogo. A voz de assalto é emitida pelo autor, o qual não obsta em praticar atos de violência e até matar a vítima, independente de reação contrária a seus desejos ou não. Há casos de vítimas agredidas simplesmente pelo fato de não possuir dinheiro ou objeto de valor.

Os meios de comunicação de massa dão ênfase as ações destes criminosos, divulgando seus hábitos e técnicas, com isto indiretamente corroboram para que certos delinqüentes sintam vontade de delinqüir.

O elemento surpresa é a tônica deste delito, pois a vítima impotente transforma-se em presa fácil a obedecer as ordens do meliante. Há, por vezes emprego de veículos sendo esta uma característica de organização para a prática deste delito. O veículo geralmente é furtado anteriormente, para este fim.

## **Como se proteger**

### **À pé:**

Acautele-se contra a ação de punguistas (trombadinhas, cavalo-louco, ou trombadão), acostumando-se a observar as pessoas que vêm em sua direção ou que olham com insistência.

Acautele-se quanto aos pedidos de socorro de pessoas, principalmente em locais ermos, mal iluminados ou de pouco movimento.

Altere os horários de saída, chegada e itinerários.

Ao fazer compras preste atenção na loja, pessoas, etc.

Ao notar que está sendo seguido, procure mudar várias vezes o lado da calçada, se os suspeitos ainda o seguirem e acompanharem seus movimentos, peça por socorro.

Evite andar por ruas escuras.

Evite carregar muitos pacotes ou sacolas, para não ter as duas mãos ocupadas.

Evite lugares ermos e com pouco movimento.

Evite se incluir em aglomerações pois elas facilitam a ação de punguista.

Não aceite propostas vantajosas (golpes).

Não carregue objetos de valor, como jóias, grandes quantias de dinheiro ou cartões de crédito se não houver necessidade.

Não deixe a bolsa, carteira ou objetos comprados em locais que possam ser furtados.

Não utilize patins ou *Rollers* em vias públicas, pois podem ocasionar acidentes de trânsito.

Nunca mostre dinheiro em público, principalmente em bares, restaurantes, lojas, cinemas e similares.

Nunca vá fazer compras sozinho. Leve sempre uma companhia, porque é sempre mais seguro.

Prefira pagar com cheque ou cartão. Assim, você não precisa levar grandes quantias em dinheiro.

Carregue apenas os cartões e folhas de cheque (Não preencha os cheques, mas cruze os mesmos para que sejam obrigatoriamente depositados) que vai utilizar.

Observe pessoas estranhas ou suspeitas à sua volta.

Preste atenção ao que está ocorrendo ao seu lado.

Procure caminhar no centro da calçada e contra o sentido do trânsito. É mais fácil perceber a aproximação de algum veículo suspeito.

Procure fazer suas compras em horários de menor movimento nas lojas.

Separe previamente o dinheiro necessário para pequenas despesas, como café, cigarro, condução, etc.

Sempre portar bolsas e capangas na frente do corpo.

Se você for abordado na rua, para dar informação, cuidado poderá ser um assalto, não se descuide.

Evite carregar todo o seu dinheiro no mesmo lugar. Distribua-o em vários bolsos e na carteira.

À noite, procure andar com roupas claras.

Evite passar próximo de grupos suspeitos ou de comportamento alterado e diverso do normal.

Evite envolver-se em discussões ou perturbações de rua, pois elas podem ser artificiais e criadas com o intuito de distraí-lo.



FIGURA 18: NÃO SEJA ALVO

## **Com o carro:**

Antes de entrar ou sair do carro, verifique se há pessoas ou carros suspeitos nas imediações.

Analise bem ao dar carona.

Dirigindo e ao observar uma pessoa embriagada perambulando pelo meio da pista, tenha cuidado para não atropelá-la, ou ser atropelado por ela, pode ser um golpe.

Em caso de pneu furado, somente providencie a troca em local seguro, ainda que distante, mantendo as portas e vidros fechados, evitando, sempre que possível, o auxílio de estranhos.

Evite deslocar-se por locais perigosos.

Evite proferir palavrões e gestos obscenos quando estiver dirigindo.

Evite usar jóias caras no pescoço ou no pulso e não podendo evitar o hábito, tome cuidado com tais objetos, ao parar seu veículo em semáforos ou mesmo em engarrafamentos, seja durante o dia ou a noite.

Mantenha os vidros fechados e portas travadas.

Fique atento ao parar o veículo junto a semáforos durante a madrugada, principalmente ao perceber agrupamento de pessoas suspeitas nesses locais.

Se você não tem visibilidade plena sobre a esquina onde se encontra o semáforo à noite, pare distante da esquina, antes do semáforo;

Procure programar o seu deslocamento numa velocidade média pois em Curitiba os sinaleiros são sincronizados com base uma velocidade média de deslocamento o que diminuirá o seu tempo de permanência parado em sinaleiros, aumentará também sua segurança no trânsito além da conseqüente economia de combustível.

Mantenha seu veículo em perfeitas condições de uso e a documentação em ordem.

Não estacione em fila dupla, para não interromper o fluxo de outros veículos, pois o trânsito lento significa aumento da poluição, de consumo de combustível e perda de tempo.

Não deixe o carro funcionando, ou parado com as chaves na ignição, mesmo que seja em paradas rápidas.

Não deixe objetos que despertem a atenção no interior do veículo, tais como: pastas, bolsas, carteiras, capangas, sapatos finos ou tênis, rádio toca-fitas de gaveta, auto rádio com CD Player, jaquetas de couro, roupas, etc. Tome o mesmo procedimento quando você estiver deslocando nele. Um excelente local para você ter sua bolsa ou capanga é no chão do veículo sob suas pernas: é quase invisível a um eventual arrebatador dela e está sempre ao seu alcance;

Utilize, principalmente à noite, a pista mais afastada possível da calçada. Isto dificulta a abordagem por um assaltante se você tiver de parar;

Não dirija comendo, bebendo, ou utilizando telefone celular, pois as suas



mãos devem estar sempre em condições de realizar manobras inesperadas.

Não dirija ou pilote depois de beber e não beba antes de dirigir ou pilotar.

Não dirija levando crianças no colo.

Não permaneça no interior do veículo estacionado ou deixe pessoas dentro deles enquanto aguardam a sua volta, principalmente crianças.

Use habitualmente cinto de segurança: ele é obrigatório.

**Nunca reaja a um assalto.** E não esqueça de que uma fuga também é considerada uma reação pelo criminoso. Se você já foi abordado atenda o que for pedido sem qualquer tentativa de contestação às ordens dele.

### **No transporte coletivo:**

Além de todas as recomendações dadas acima observe no transporte coletivo ainda o seguinte:

Nunca deixe dinheiro visível (aparecendo fora do seu bolso ou fazendo muito volume nele);

Preste atenção a pessoas que “se encostam”, principalmente se elas estiverem segurando casacos volumosos nas mãos. Isto é um estratagemma utilizado por *punguistas* para distrair a atenção e encobrir a ação deles;

Nunca carregue sua carteira no bolso de trás ou sua bolsa à suas costas. Principalmente se é uma bolsa a tiracolo, transporte-a na frente do seu corpo;

Se for uma mochila inverta a sua posição normal de uso pondo a mochila na frente do seu corpo e as alças para trás;

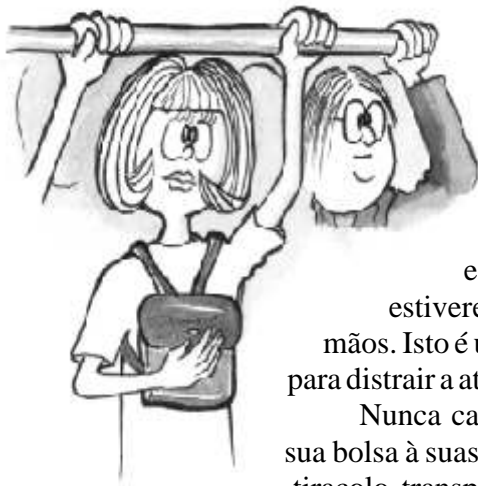


FIGURA 19: CUIDADO NO TRANSPORTE

### **Em Dias de Jogo de Futebol**

Assista tranqüilamente a partida de futebol, adotando alguns procedimentos básicos para a sua segurança:

- ✓ Procure chegar com antecedência ao estádio, para evitar aglomerações de última hora;
- ✓ Só estacione seu veículo em local permitido e utilize todos os dispositivos de segurança;
- ✓ Não deixe objetos de valor no interior de seu veículo;



- ✓ Identifique as crianças com nome e número de telefone e oriente para o caso de se perder, procurar um PM no local;
- ✓ Não carregue objetos de valor, nem os porte de forma ostensiva;
- ✓ Modere ou evite bebidas alcoólicas;
- ✓ Não profira palavrões e nem faça gestos obscenos;
- ✓ Evite e afaste seus amigos de pessoas exaltadas e desentendimentos;
- ✓ Extravase suas emoções sem desrespeitar pessoas ou patrimônios;
- ✓ Não arremesse objetos contra pessoas ou atletas;
- ✓ Não se envolva em discussões, brigas ou confusões;
- ✓ Lembre-se, não será permitido o acesso ao campo de pessoas embriagadas, portando bandeiras com mastros, fogos de artifício ou objetos que comprometam a segurança. Torcedores com camisas ou camisetas de torcidas organizadas ou agremiações, que não estejam disputando o jogo, também possuem sua utilização vedado em transporte coletivo, terminais de ônibus e tubos, conforme a Resolução da Comissão Especial de Segurança para Eventos Futebolísticos da Secretaria de Segurança Pública.

Colabore com a Polícia Militar. Ela estará no estádio para ajudá-lo e protegê-lo, em caso de emergência, ligue **190**.

## ESTELIONATO

Ocorre quando os marginais convencem as pessoas a entregar o dinheiro, o cheque ou a senha do cartão magnético com lábia e criatividade. Contam histórias tão mirabolantes que, depois que vão embora, as vítimas chegam a sentir vergonha de prestar queixa à polícia. São conhecidos como “171” apelido referente a tipificação no Código Penal.

É o famoso **conto-do-vigário**, diz-se que antigamente, para dar credibilidade aos golpes, os malandros se vestiam de padres (vigários) e faziam coletas para construção de templos, para guardarem o dinheiro das pessoas e depois fugiam levando o dinheiro das vítimas.

Muitas variações já se tornaram folclóricas e outras, adaptadas aos novos tempos, mostram que o repertório dos vigaristas se renova a cada dia.

**Boa-noite, Cinderela** - Costuma acontecer em bares e discotecas. O malandro seduz a vítima e vai até sua casa ou a um motel. Oferece um drinque com sonífero. Quando ela dorme rouba o que estiver ao alcance, variações folclóricas, dizem respeito a colocar-se o sonífero nos seios da malandra, e ainda a situações no exterior, não confirmadas, em que se teria roubado partes do corpo da vítima, tais como rins. Assim a melhor coisa é nunca sair com alguém no primeiro encontro, apesar do público alvo predileto dos marginais estar entre os homossexuais e

clientes de prostitutas infanto-juvenis, pois as vítimas por vergonha ou medo não prestaria queixa, o golpe pode desandar para a violência, transformando-se num roubo ou seqüestro.

**Consórcio sorteado** - Os estelionatários anunciam nos jornais a venda de consórcios sorteados. Pedem documentos pessoais e cobram taxa antecipada. O veículo jamais é entregue, uma variação que tem pegado inclusive policiais é com veículos oferecidos por “funcionários de montadoras” (falsos) e vendidos com descontos incríveis, veículos esses que nunca são entregues.

**Conto do bilhete premiado** - O golpista pede informação à vítima. Seu parceiro aparece oferecendo ajuda, e na conversa, surge o bilhete premiado e a possibilidade de comprá-lo. O parceiro se oferece como sócio para adquirir o bilhete, apresenta dinheiro falso e convence a vítima a ir ao banco par sacar sua parte. O total é colocado em uma pasta e deixado com a vítima. Depois disso, o “ganhador” simula querer mais dinheiro. Quando a vítima se afasta, o embrulho que continha seu dinheiro já foi trocado pelos vigaristas.



FIGURA 20: QUANDO A ESMOLA É DEMAIS O SANTO DESCONFIA.

**Conto da duplicata ou cheque** - As vítimas são geralmente empregadas domésticas. O golpista espera que os patrões saiam de casa para agir. Pergunta

pelos patrões e quando a empregada responde que eles não estão, faz cara de zangado, dizendo que está ali para cobrar uma duplicata ou cheque e que, se não for paga imediatamente, pode trazer sérios aborrecimentos para os patrões, a empregada acaba pagando a duplicata e, só quando eles retornam, descobre que foi enganada.

**Conto da pechincha** - O malandro oferece à vítima, na rua, um equipamento eletrônico pela metade do preço. Pega o dinheiro e foge. Deixa a pessoa esperando ou entrega uma caixa com tijolos. Mesmo empresários são enganados com a venda de estoques de empresas que “faliram”, ou os produtos são de origem ilícita, roubados, ou são falsificados, e aí a vítima além do prejuízo vai ter que provar a sua “boa fé”, para não ser processada por receptação ou contrabando.

**Conto do cheque administrativo** - O golpista procura anúncio de venda de veículos. Aborda a vítima, num fim de semana, e compra o veículo com cheque administrativo, dizendo que o cheque é de rescisão de contrato de trabalho. A vítima entrega o recibo do automóvel em branco e o golpista comercializa o carro em algum “feirão de usados”, geralmente em dinheiro, por um preço menor do que o pago. Quando a vítima vai descontar o cheque descobre que ele é falso.

**Conto da aliança** - A vítima encontra uma aliança no chão. O vigarista se aproxima e conta que achou a outra do par, oferecendo-a por um preço vantajoso. Na realidade são bijuterias baratas.

**Falso mecânico** - O primeiro passo dos vigaristas é criar um problema no carro da vítima. Alguns colocam um saco de estopa no escapamento do veículo, um deles se aproxima e avisa que há um problema. Surge um mecânico, na realidade o parceiro do estelionatário, que finge resolver o problema e cobra um alto preço pelo “serviço”.

**Falso vendedor de passagens** - Vestido como os funcionários das empresas rodoviárias, ou como pessoas comuns que não desejam mais viajar, o golpista oferece passagens falsas com desconto, principalmente em feriados, quando elas se esgotam rapidamente.

**Golpe da sujeira** - O estelionatário suja o ombro do paletó de uma pessoa. Um comparsa aborda o executivo sem que ele perceba que está sendo vítima, oferecendo-se para tirar a mancha. Na primeira oportunidade rouba a carteira ou a pasta.

**Golpe do telefone** - O golpista liga para a vítima dizendo ser funcionário do banco. Como ele já possui algumas informações sobre a pessoa, tais como número da agência e data de aniversário, fica fácil convencê-la a digitar no telefone a senha do cartão magnético. Em seguida, usa essas informações para sacar seu dinheiro da conta.

**Jogos de azar** - Os autores deste tipo de contravenção, escolhem uma via de

intenso movimento. Em Curitiba, as mais visadas são: Rua Riachuelo, São Francisco, Afonso Camargo, final da Sete de Setembro, Rua XV, Generoso Marques, Monsenhor Celso, Westphalen e proximidades do terminal Guadalupe. Utilizam-se de caixotes ou caixas de papelão onde improvisam a “banca”. Às vezes usam como material de trabalho, copos onde ocultam objetos e com manobras rápidas onde ou em qual deles encontram-se o objeto escondido. Às vezes utilizam cartas de baralho com a estampa de um pingüim (ave), daí o nome dado ao jogo. As manobras são realizadas sequencialmente com as três cartas, onde o apostador atento é desafiado a dizer qual delas contém a estampa da ave. No início do jogo e com as apostas baixas, o apostador tem uma margem boa de acertos, no entanto o “*pinguinzeiro*” vai subindo o valor das apostas e sem que o apostador note, retira de cena a carta contendo o pingüim. O apostador acreditando em sua perspicácia não se conforma com a perda e tentando provar a si mesmo que na próxima rodada irá acertar continua apostando e perdendo. O “*pinguinzeiro*” para executar este ilícito, conta mais dois ajudantes os quais colocados em pontos estratégicos que ofereçam bom controle visual encarregados de avisá-lo da aproximação de qualquer policial ou viaturas através de um grito, assobio ou apito.

Os “*olheiros*” como são chamados os ajudantes dos “*pinguinzeiros*” ao dar o aviso, a ação é prontamente interrompida e alguns apostadores que haviam bancado, perdem suas quantias do mesmo jeito. Passado o perigo de flagrante, os elementos retornam em outro local para prosseguir a falsa jogatina.

**Pirâmides** - O mais simples é também conhecido por três em um, o malandro após conquistar sua confiança, as vezes um forasteiro que chega na cidade pequena, inicia um negócio próspero e logo convida os “novos amigos”, vítimas potenciais a participar do negócio, onde a pessoa investe 500 reais e recebe 1500, (três reais para cada um investido), após o lançamento com coquetel ou churrasco as pessoas investem suas economias e são orientadas a procurarem três amigos dispostos a participarem, e receberem deles 500 reais, ao final terá recebido os 1500 prometidos. Ótimo para quem não conhece matemática básica, pois a dívida cresce em progressão geométrica, e para que 10 pessoas recebam seus 1500 reais seriam necessários que 802.794 fossem cooptadas, e estas ficariam com o prejuízo. Se você pensa que achando trinta “otários”, todas teriam seu dinheiro de volta, você está agindo como o estelionatário, ou seja, elas que fiquem com o prejuízo, e poderá ser preso como cúmplice, cuidado, quando a esmola é demais o santo desconfia, não importa o quanto você ganha, mas a honestidade de como o ganha.

**Agiotagem** – apesar de configurado como crime, os malandros tem se aproveitado de pessoas necessitadas, e através de anúncios em jornais e panfletos emprestam quantias a juros módicos, que na verdade são escorchantes, a vítima vê

apenas o que paga por mês, não faz cálculos de matemática financeira, matemática já é difícil ainda mais com fórmulas *price* e semelhante, outras vezes a garantia é executada, mesmo que paga a dívida, são promissórias em branco, os terrenos e outros bens das vítimas que valem muito mais que a dívida, sem contar os cheques em branco que são trocados no comércio, ampliando o número de vítimas, e sujando o nome dos que tomaram dinheiro emprestado em falsas financeiras e de agiotas espertalhões, na verdade criminosos comuns que devem ser denunciados.

De acordo com estatísticas da Polícia Civil, a maioria dos crimes de estelionato são praticados por quadrilhas especializadas que se deslocam de um estado para outro, aplicando os golpes e retornando à sua cidade de origem. Esta forma de atuação dificulta a ação da Polícia Civil, responsável pela investigação desses crimes.

A recomendação é de que as pessoas sempre desconfiem de qualquer proposta “vantajosa” e se forem vítimas procurem pela polícia para registrar a ocorrência e colaborar na confecção de um retrato-falado, o que ajudaria no desenrolar das investigações para apuração da autoria dos golpes.

### **Crimes Informáticos**

O computador foi apontado como a inovação tecnológica mais revolucionária do século passado, marcando uma nova era da civilização: a “era da informática” ou “informacional”, e infelizmente trazendo novas modalidades criminosas e exigindo novos cuidados.

Normalmente as transações, sejam comerciais ou bancárias, envolvem informações sensíveis, como senhas ou números de cartões de crédito. Portanto, é muito importante que ao realizar transações via Web, certifique-se da procedência dos sites, se estes sites são realmente das instituições que dizem ser (uma das falhas nos sites piratas são erros de ortografia) e se eles fornecem mecanismos de segurança para evitar que alguém conectado à Internet possa obter informações sensíveis de suas transações, no momento em que estiverem sendo realizadas.

Em casos de engenharia social, quando apelam para o seu altruísmo e bondade, o bom senso é essencial. Ficar atento para qualquer abordagem, seja via telefone, seja através de um e-mail, onde uma pessoa (em muitos casos falando em nome de uma instituição) solicita informações (principalmente confidenciais) a seu respeito. Não forneça, sob hipótese alguma, informações sensíveis, como senhas ou números de cartões de crédito.

A FEBRABAN, mantém um site [www.febraban.com.br](http://www.febraban.com.br), onde constam dicas de segurança atualizadas para o uso de *Internet e home banking*:

- ✓ Mantenha antivírus atualizados instalados no computador que utilizar para ter acesso aos serviços bancários;

- ✓ Troque a sua senha de acesso ao banco na Internet periodicamente;
- ✓ Só utilize equipamento efetivamente confiável. Não realize operações em equipamentos públicos ou que não tenham programas antivírus atualizados nem em equipamento que não conheça. Existem programas - denominados Cavalos de Tróia - utilizados por fraudadores para capturar as informações do cliente quando digitadas no computador;
- ✓ Não execute aplicações nem abra arquivos de origem desconhecida. Eles podem conter vírus, Cavalos de Tróia e outras aplicações prejudiciais, que ficam ocultas para o usuário e permitem a ação de fraudadores sobre sua conta, a partir de informações capturadas após a digitação no teclado;
- ✓ Use somente provedores confiáveis. A escolha de um provedor deve levar em conta também seus mecanismos, políticas de segurança e a confiabilidade da empresa;
- ✓ Cuidado com e-mails não solicitados ou de procedência desconhecida, especialmente se tiverem arquivos “atachados” (anexados). Correspondências eletrônicas também podem trazer programas desconhecidos que oferecem diversos tipos de riscos à segurança do usuário. É mais seguro “deletar” os e-mails não solicitados e que você não tenha absoluta certeza que procedem de fonte confiável. Tome cuidado especialmente com arquivos e endereços obtidos em salas de bate-papo (chats). Alguns desses chats são freqüentados por hackers;
- ✓ Evite sites arriscados e só faça downloads (transferência de arquivos para o seu computador) de sites que conheça e saiba que são confiáveis.
- ✓ Utilize sempre as versões de browsers (programas de navegação) mais atualizadas, pois geralmente incorporam melhores mecanismos de segurança.
- ✓ Quando for efetuar pagamentos ou realizar outras operações financeiras, você pode certificar-se que está no site desejado, seja do banco ou outro qualquer, “clikando” sobre o cadeado e/ou a chave de segurança que aparece quando se entra na área de segurança do site. O certificado de habilitação do site, concedido por um certificador internacional, aparecerá na tela, confirmando sua autenticidade, juntamente com informações sobre o nível de criptografia utilizada naquela área pelo responsável pelo site (SSL). Não insira novos certificadores no browser (programa de navegação), a menos que conheça todas as implicações decorrentes desse procedimento.
- ✓ Acompanhe os lançamentos em sua conta corrente. Caso constate qualquer crédito ou débito irregular, entre imediatamente em contato com o banco.

- ✓ Se estiver em dúvida sobre a segurança de algum procedimento que executou, entre em contato com o banco. Prevenção é a melhor forma de segurança.
- ✓ Em caso de dúvida, procure por seu banco e pergunte que medidas de proteção estão sendo tomadas quanto à segurança das transações on-line.
- ✓ Os meios de comunicação estão permanentemente divulgando dicas de segurança aos usuários da Internet. Mantenha-se atento.

### **Crianças Adolescentes e Atos Infracionais**

Nos grandes centros e em Curitiba em particular, legiões de crianças e adolescentes infestam ruas e logradouros praticando delitos dos mais variados.

Essas crianças e adolescentes citados como “menores de rua”, são residentes nos grandes “bolsões” de “miséria” os quais constituem-se nas diversas favelas que se integram na região metropolitana da Capital. Não são órfãos, com raras exceções, mais os pais, tutores ou responsáveis, não possuem condições de exercer sobre esses, custódia e responsabilidade. Os órgãos responsáveis também não possuem estruturas suficientes, e o problema vai se avolumando, criando transtornos e corrompendo cada vez mais o caráter desses menores de rua. O centro da cidade por conter uma malha comercial que possibilita o lucro fácil através de furtos, um fluxo abundante de pessoas que trabalham ou transitam o que favorece a mendicância, casas noturnas que abrigam elementos de conduta diversas, casas de diversões dos tipos fliperamas entre outros atrativos os quais justificam em parte, a migração e permanência desses menores que dão preferência a área central da cidade. Mas os bairros principalmente àqueles com maior concentração de moradores de renda alta, sofrem a investida das chamadas “ganges mirins”, constituídas pelos menores infratores.

### **Como Agem**

Em grupo e raramente isolados, agem contra os transeuntes, praticando assaltos, neste particular avançam contra a vítima utilizando o fator surpresa, ou a distraem enquanto outro toma seus pertences ou objetos de valor, peças de vestuários etc.

Geralmente agem amparados por elementos maiores, os quais os induzem à prática dos delitos, com a finalidade de obter lucro com a venda ou partilha dos produtos roubados, prova disto, é constatado diariamente onde camelôs estabelecidos na Praça Rui Barbosa, compram dos menores mercadorias furtadas



de transeuntes e de lojas das imediações, em seguida esses menores compram de outros adultos, porções de cola de sapateiro para inalar, ou pior pedras de crack, para fumar.

No período noturno, os menores abrigam-se em casas abandonadas, terrenos vazios e sob as marquises nas calçadas.

Geralmente atuam em todo anel central, a partir de 12h00min, permanecendo ativos, até o amanhecer. Neste ínterim, mantém contatos com prostitutas, travestis e meliantes de várias espécies, sendo usados pelos irresponsáveis os quais instruem esses menores a executar roubo em lojas, assaltos principalmente à pessoas embriagadas, roubos em bancas de jornais, em veículos (furto de toca-fitas), entrega de tóxicos em boates, “bocas de fumo” (ponto convencionado entre o traficante e o viciado para a entrega do tóxico), áreas consideradas de baixo meretrício freqüentado por prostitutas e homossexuais em geral, entre outros locais.

No caso de entrega de tóxicos, muitas vezes os menores não sabem que estão sendo usados pelos traficantes, pois são incumbidos de efetuar a entrega de objetos ou flores na boate, bar ou casa noturna indicada, para determinada pessoa que os aguarda no local também indicado, e recebem apenas a gorjeta como recompensas de seu trabalho, pois o dinheiro da mercadoria o traficante já acertou com seu cliente.

Às vezes outros elementos desocupados que permanecem grande parte de seu tempo vadiando nas áreas centrais, adotam esses menores e passam a representar para os mesmos, uma espécie de parente, irmão mais velho, conseqüentemente há confiabilidade entre ambos e a ordem recebida é executada sem relutância pelos menores. Resultado deste relacionamento, é uma degradação moral e de conduta cada vez mais acentuada, o que muitas vezes complica uma recuperação total dos mesmos.

### **Resgate Social**

O Projeto Criança em Segurança - Polícia Militar do Paraná e Prefeitura Municipal de Curitiba destina-se a prestar atendimento imediato às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal que se encontram nas ruas de Curitiba, com a finalidade de oportunizar o encaminhamento dos mesmos, para espaços que ofereçam alimentação, higiene pessoal, atendimento de saúde, atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer e a sua inserção em Programas da Secretaria Municipal da Criança em substituição ao espaço das ruas.

Caso se localize crianças em situações de risco, o fone do Resgate Social FAS, é 1407 (SOS Criança) ou 233 0055, a sede do Projeto Criança em Segurança atende no fone 268-2756.



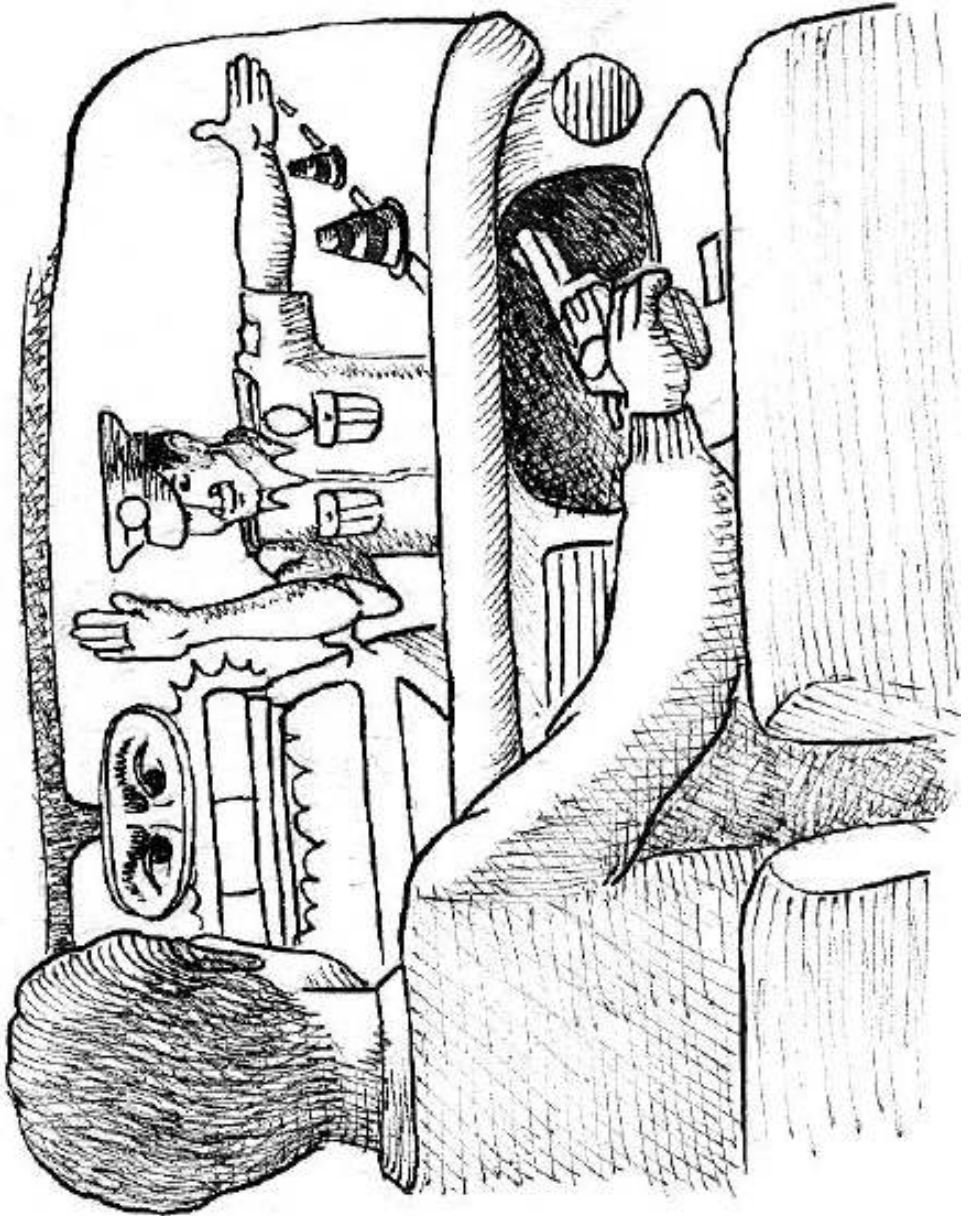


FIGURA 21: ARMA ILEGAL É COISA DE BANDIDO. NÃO ANDE ARMADO

# PROTEGENDO SUA COMUNIDADE

*O ser humano vivência a si mesmo, seus pensamentos como algo separado do resto do universo numa espécie de ilusão de ótica de sua consciência . E essa ilusão é uma espécie de prisão que nos restringe a nossos desejos pessoais , conceitos e ao afeto por pessoas mais próximas . Nossa principal tarefa é a de nos livrarmos dessa prisão , ampliando o nosso círculo de compaixão , para que ele abranja todos os seres vivos e toda a natureza em sua beleza . Ninguém conseguirá alcançar completamente esse objetivo , mas lutar pela sua realização já é por si só parte de nossa liberação e o alicerce de nossa segurança interior.*

**Albert Einstein**

## COMUNIDADE

Afinal o que é comunidade?

Sempre ouvimos a expressão comunidade, será que é sinônimo da sociedade, ou de “povão”?

Em sentido amplo sim, a comunidade somos nós, ela será mais legítima quanto mais próxima. Etimologicamente comunidade significa as pessoas que moram próximas, que tem interesses comuns, assim para uma proteção efetiva devemos cuidar da nossa segurança pessoal, da segurança de nossos familiares e da segurança da nossa comunidade, que seriam nossos vizinhos, próximos e distantes, daqueles que tem interesses comuns aos nossos.

### **Dez Coisas Que Você e Seus Vizinhos Podem Fazer**

1) Trabalhe com agencias públicas e outras organizações - baseadas no bairro, ou em amplas comunidades - orientadas em resolver problemas comuns. Não seja tímido – deixe-os saberem sobre quais são as necessidades de sua comunidade. Tenha a certeza de que toda a juventude de seu bairro tem caminhos

positivos para passar seu tempo livre com recreações organizadas, ensinando programas, efetuando trabalhos de meio período, e realizando coisas de forma voluntária.

2) Monte uma Guarda da Vizinhança ou uma patrulha da comunidade, trabalhando em conjunto com a polícia. Tenha certeza que suas ruas e casas estão bem iluminadas.

3) Construa uma parceria com a polícia, focalizada em como resolver os problemas em vez de reagir a crises. Torne possível para que seus vizinhos informem qualquer atividade suspeita, ou crimes, sem temor ou com medo de vingança.

4) Tire proveito da “segurança em números” com o objetivo de mobilizar reuniões, marchas e outras atividades de grupo para mostrar como você é determinado em eliminar o crime ou o uso de drogas.

5) Limpe o bairro de pessoas suspeitas ou de índole má! Envolve todo o público - crianças, adolescentes e adultos.

6) Não deixe áreas pichadas, partes com muito lixo, carros abandonados, e edifícios em mau estado. Elas demonstram para os criminosos que você não se preocupa onde vive ou mesmo qualquer outro local. Chame o departamento de trabalhos públicos de sua cidade e peça ajuda para limpar essas áreas.

7) Peça para os funcionários locais que usem novos métodos para retirar os que já são criminosos de seu edifício ou de seu bairro. Isto inclui as leis de silêncio, códigos de utilização de casas, e qualquer outra obrigação legal, enquanto elas estejam habitadas, códigos de saúde, normas contra-fogo do corpo de bombeiro leis anti-raiva, e cláusulas nos arrendamentos onde mencionem a obrigação de se absterem do uso de drogas, sobre pena de imediato despejo.

8) Forme um “tribunal” encarregado de ajudar as vítimas e as testemunhas a cuidar para que os criminosos sejam castigados com o rigor que as penas mereçam.

9) Trabalhe com as escolas para estabelecer zonas livres de droga e de armas; trabalhe com funcionários de recreação para que façam o mesmo tipo de trabalho nos parques sob sua responsabilidade.

10) Desenvolva e compartilhe uma lista telefônica de organizações locais que sejam encarregadas de prover aconselhamento, trabalho, treinamento, orientação e outros tipos de serviços que seus vizinhos possam necessitar.

### **Por Que Defender o Desarmamento**

A ONG Viva Rio apresenta os seguintes argumentos para defender o desarmamento:

- A cada treze minutos um brasileiro é assassinado no Brasil.
- Um cidadão armado tem 57% mais chance de ser assassinado do que os que andam desarmados.

- A cada 7 horas uma pessoa é vítima de acidentes com arma de fogo no Brasil.
- Brasil é o país onde mais se mata com arma de fogo no mundo.
- Um jovem brasileiro tem 4,5 vezes mais chances de morrer do que o restante da população. 9 entre cada 10 homicídios são praticados com arma de fogo no país.
- Em São Paulo, quase 60% dos homicídios são cometidos por pessoas sem histórico criminal e por motivos fúteis. No Rio de Janeiro, um em cada dois jovens que morrem, é vítima de arma de fogo.
- As armas de fogo provocam um custo ao SUS de mais de 200 milhões de reais. A violência consome 10.5% do PIB na América Latina. Das armas apreendidas pela polícia no Rio de Janeiro, mais de 80% eram brasileiras e 90% de calibre permitido, ou seja, mesmo que o bandido não compre armas em uma loja, são armas que entram de forma legal as mais utilizadas para roubar e matar em nosso país.
- Nos EUA, para cada vez que um cidadão usa uma arma de fogo para matar em legítima defesa, houve 131 casos de assassinatos, suicídios e acidentes envolvendo armas. A chance de uma mulher morrer assassinada com arma pelo marido ou amante é duas vezes maior do que por um desconhecido.
- Quem tem arma em casa tem quase 3 vezes mais chances de morrer em um assalto do que os que estão desarmados.
- As grandes cidades, onde estão concentradas as armas de fogo, detém a maioria dos homicídios.

(Estes dados fazem parte da Cartilha pelo Desarmamento, distribuída aos parlamentares no ano 2000).

### **Uso de Armas de Fogo**

A utilização de armas de fogo para auto defesa por parte da população em geral, tem sido assunto de discussão em todo País por parte das autoridades Policiais e Políticas. Embora as autoridades Policiais sejam incisivas em contraindicar a aquisição de armas de fogo, a decisão, porém, é exclusivamente do cidadão.

A Editora Abril em sua Edição Especial **Sua Segurança**, de junho de 2001, no capítulo “A Vítima de Sua Arma pode Ser Você”, apresenta o resultado de um teste onde o único que conseguiu um desempenho onde provavelmente escaparia de um assalto foi o campeão brasileiro de tiro de defesa, Ten Suero da PMESP. Os demais convidados não sobreviveriam. Por isso é importante:

- Antes de adquirir ou portar uma arma de fogo, estude detalhadamente a legislação correspondente em vigor.
- Matricule-se em um curso de tiro ou associe-se a um clube de atiradores; a prática é essencial para quem deseja possuir qualquer tipo de armamento; leia novamente o item 1.
- Nunca manuseie armas perante crianças, pois isto desperta a curiosidade.
- Mantenha sua arma guardada em cofres, desmuniada. Armários altos ou caixas bem escondidas não são obstáculos para crianças e curiosos.
- Para que o seu armamento funcione quando necessário, realize a manutenção e lubrificação após cada treinamento com tiro real e periodicamente após grandes intervalos sem uso.
- Utilize sempre munição original de fábrica em seu armamento, realizando sua substituição a cada dois anos.
- A umidade é a maior causadora de falhas com munição.

Lembre-se que ao utilizar uma arma de fogo, mesmo em legítima defesa, você poderá tirar a vida de um ser humano. Você está preparado para isso?



FIGURA 22: ARMAS DE FOGO

## CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA

A Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, preambularmente se destina “a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos” e em seu artigo primeiro, coloca como Princípios Fundamentais, entre outros: a cidadania e a dignidade da pessoa humana, para já no parágrafo único estabelecer: “*Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição*”.

Editado pela AMARRIBO, Amigos Associados de Ribeirão Bonito, com apoio do instituto Ethos e da Transparência Brasil, O Manual Anti Corrupção, apresenta:

*O exercício da cidadania pressupõe indivíduos que participem da vida comum. Organizados para alcançar o desenvolvimento do local onde vivem, devem exigir comportamento ético dos poderes constituídos e eficiência nos serviços públicos.*

Essa participação pode ser individual: “*É uma constante busca dos melhores caminhos e o aproveitamento de todas as oportunidades para conscientizar os outros e para cobrar a participação de todos*”. Ou ainda, coletiva: “*É exercida através da integração em qualquer grupo social*”. A força do grupo compensa a fraqueza do indivíduo. O grupo sempre consegue mais do que qualquer de seus integrantes conseguiria agindo isoladamente.

No livro **Polícia Comunitária, Polícia Cidadã Para um Povo Cidadão**, se apresenta a Polícia Comunitária como sendo a união de todos os segmentos para a melhoria da qualidade de vida, resultante da segurança e paz social. Valendo-se da experiência Americana, é dado destaque a participação dos Seis grandes, Polícia, Comunidade, Comunidade de Negócios, Autoridades Cívicas Eleitas, Mídia e outras instituições, sobre a comunidade se explicita:

*“Participará de todas as fases do processo, do planejamento à implantação e avaliação do processo, numa parceria definitiva com o poder público para a solução dos problemas de segurança pública através dos conselhos comunitários de segurança, associação de moradores e da participação direta de voluntários civis”;*

No final da década de 60 um pensador canadense chamado Marshall McLuhan<sup>4</sup> disse que: O meio é a mensagem. Ele expressou que as verdadeiras mensagens de um meio são as mudanças por ele produzidas no contexto em que

---

<sup>4</sup>Marshall MacLuhan foi sociólogo e comunicólogo canadense, tendo publicado um livro com o nome “O meio é a mensagem” 1911 - 1980



está inserido. Segundo ele, as sociedades tem sido modeladas muito mais pelo tipo de meios com os quais os seus cidadãos se comunicam do que pelo conteúdo da sua comunicação. Os meios modificam o ambiente e, a partir deste momento, suscitam novas percepções sensoriais.

Desse contexto podemos avaliar a importância dos Conselhos Comunitários de Segurança - os CONSEGs, tanto pela mensagem –“Estamos preocupados com o nosso Bairro” quanto pelo meio como essa mensagem é repassada, a união dos cidadãos em prol da segurança, da paz social, do exercício salutar da cidadania.

O governo do Paraná no Plano Estadual de Segurança prescreve:

*Dentro da idéia de que é prioritário criar, incentivar, orientar e reforçar os Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs), foi recentemente promulgado decreto governamental regulamentando-os. O Estado do Paraná foi sede dos primeiros Conselhos Comunitários de Segurança do Brasil, nas cidades de Londrina e Maringá. Tais organismos partem da premissa democrática de que a comunidade organizada tem muito mais força e capacidade de influir nos rumos das políticas públicas. A participação da comunidade, compartilhando com o Poder Público a elaboração dos diagnósticos dos problemas de Segurança, a formulação das orientações de combate a eles, e a avaliação dos resultados, é tão importante quanto a reivindicação, junto a ele, de meios e fins. Trata-se de introjetar no cidadão o conceito de segurança como dever do Estado, mas responsabilidade de todos.*

Em panfleto elaborado pela SESP Paraná, em 1984, se explica didaticamente o que são os Conselhos Comunitários de Segurança:

*Grupos de pessoas do mesmo bairro ou da mesma cidade que se reúnem para estudar seus problemas de segurança e propor as soluções.*

Cada conselho tem circunscrição igual ao distrito/companhia policial, com os respectivos titulares como membros natos.

Os objetivos comuns dos conselhos comunitários:

*Aproximar e integrar mais a polícia à população;*

*Fiscalizar a ação policial sem ferir sua autoridade;*

*Planejar a ação comunitária e avaliar os resultados;*

*Encaminhar coletivamente as denúncias;*

*Levar diretamente à autoridade superior as reivindicações e as queixas da comunidade;*

*Auxiliar no combate às causas da violência e da criminalidade.*

Mesmo que seu bairro não seja atendido pelo policiamento comunitário, a comunidade pode se organizar em comissões pró segurança, associações de bairros, os clubes de serviço podem encetar campanhas como a exemplo “Vizinho Solidário” do Rotary Club.

Em 5 de setembro de 2003, o governo do Paraná através do Decreto Estadual 1790 regulamentou os Conselhos Comunitários de Segurança no Paraná:

*Art. 1º. A criação no Estado do Paraná dos Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEGs, que terão como objetivo a colaboração no equacionamento e na apresentação de soluções para os problemas relacionados com a segurança da população no âmbito de sua territorialidade.*

No mesmo decreto foi criada a figura do Coordenador dos Consegs, para acompanhamento e avaliação das atividades dos referidos conselhos em assessoria ao Secretário de Segurança Pública, o primeiro Coordenador de Consegs do Paraná é o Sr. Benjamin Zanlorenzi, e pode ser contatado:

### **Coordenação dos Consegs/SESP**

Rua Deputado Mário de Barros, 1290 - 5º Andar - Centro Cívico

80530-280 - Curitiba – Paraná

Telefone: (0XX41) 352-3070 - ramais 2654, 2655

Fax: 352-3070 – Ramal: 2900

E-mail: [conseg@pr.gov.br](mailto:conseg@pr.gov.br)



## DEPOIS DO CRIME O QUE FAZER

*Você não sabe o que diz, respondeu o anjo.  
Não há tragédia, mas o inevitável, tudo tem sua razão de ser:  
você só precisa saber distinguir o que é passageiro, do que é definitivo.  
O que é passageiro? Perguntou Elias.  
O inevitável.  
E o que é definitivo?  
As lições do inevitável.*

**Paulo Coelho, in O Monte Cinco.**

A primeira e mais importante coisa a fazer após ser vítima de um crime é chamar a Polícia, através do fone **190**, depois, por menor que tenha sido o seu prejuízo ir até a delegacia responsável e prestar queixa.

Então será preciso dobrar o seu cuidado, repensar suas atitudes e torná-las ainda mais defensiva, reler este manual e ver se seguiu os conselhos, lembre-se não basta saber o que é certo, é preciso praticar o certo.

### Trauma

J. F. A. OCHELISKI, Psicóloga da PMPR em monografia no ano de 1998 resume o que seja o **Estresse Pós Traumático**, popularmente chamado de “trauma”, que acomete aos que sobrevivem a uma catástrofe. Há algumas pessoas que são submetidas a uma experiência excepcionalmente ruim, como a perda inexplicável de um filho, ser vítima de um incêndio, estupro ou seqüestro. Para algumas pessoas episódios como a perda de emprego, ser espancado ou preso, ou mesmo um processo judicial pode ser vivenciado como uma extraordinária catástrofe, e sofre da mesma maneira.

## **Como Sobreviver?**

Episódios realmente catastróficos, como um estupro, seqüestro, acidente de avião ou perda de um filho, trazem uma dor enorme e absolutamente compreensível. E já existem inúmeros estudos que apontam para uma boa melhora se a pessoa conseguir falar a respeito de suas dificuldades e de seu sofrimento. É imperativo ventilar o que se está pensando, pois só assim haverá a oportunidade de se ver o problema sob perspectivas que você não havia pensado, e que possivelmente não irá ver se não falar.

E essas novas perspectivas não vem necessariamente do que a outra pessoa lhe fala, mas sim do próprio ato de colocar os pensamentos para fora. Não adianta achar que já está pensando bastante a respeito. Falar é muito diferente do que pensar.

Se a pessoa que você resolveu se abrir não for um profissional, talvez seja interessante verificar se ela possui capacidade para tolerar a angústia alheia. Uma rápida olhada no passado de seu relacionamento possivelmente lhe dará a resposta: essa pessoa foi capaz de tolerar as dificuldades dos outros ouvindo antes de dar sua opinião, ou é um poço de bons conselhos, que na verdade tentam apenas fazer o outro ficar quieto?

Poderá, também, procurar um ouvinte profissional, como um psiquiatra, um psicólogo ou um assistente social. Mas esteja certo de que o profissional saiba como agir em situações de crise pessoal.

A menos que deseje aproveitar a oportunidade, torne explícito que não está procurando um tratamento prolongado, mas alguém que o auxilie a pensar melhor. De qualquer modo deixe bem claro o que procura e esteja certo de que o profissional aceitou esse papel.

Ao falar sobre o episódio traumático, em geral as vítimas tem como resultado imediato uma certa depressão. Mas com o passar do tempo, quem teve oportunidade de desabafar tem uma redução em torno de 50% de doenças físicas relacionadas ao estresse e uma melhora considerável de seu sistema imunitário.

Seja um amigo, seja um profissional, é certo de que o apoio situacional eficiente é sempre muito útil, e pode ser muito eficiente se certos tópicos forem lembrados.

## **Como Auxiliar o Sobrevivente**

O que uma pessoa, profissional ou não, precisa lembrar no momento em que está com um sobrevivente? Lembre-se especialmente de que apoiar não é palpitar. Apoiar é tolerar: O princípio fundamental que deve ser lembrado é o de que o caminho a ser percorrido não é uma linha reta, e não pode ser um círculo vicioso. O que se procura é um caminho com altos e baixos, mas no qual se caminha para frente.

Quando a pessoa se encontra no alto, procura-se incentivar na busca de soluções concretas ou medidas para o futuro. Quando na baixa, tolera-se a angústia e permite-se um saudável extravasar de sentimentos, especialmente os temores. Algumas medidas específicas incluem:

### **Tratamento Especializado**

As medidas apontadas são excepcionalmente úteis, em especial se aplicadas ao sobrevivente logo após o episódio traumático. Mas se os sintomas persistirem, convém procurar um auxílio especializado, psicológico ou médico (psiquiatra).

Atualmente os medicamentos antidepressivos podem auxiliar um pouco, mas quando administrados de modo isolado, tem sua utilidade bastante diminuída. Já a associação de medicamentos com terapia comportamental dão resultados bem melhores. A técnica que melhor tem apresentado resultados são uma combinação de inoculação de estresse com exposição prolongada. Essas técnicas devem ser aplicadas exclusivamente por profissionais habilitados, mas quando bem administradas chegam a diminuir acentuadamente os sintomas do Estresse Pós Traumático em 80% após 9 a 10 sessões. (MASCI in OCHELISKI, 1998).

### **Cobrar das Autoridades**

Ao observar situações que ameaçam a segurança sua ou de sua comunidade, deve-se cobrar das autoridades, de todas e em todos os níveis, através de Conselhos Comunitários de Segurança, através de Associações de bairros, através da imprensa, através do seu policial comunitário.

Após registrar queixa de um crime que tenha sido vítima, deve periodicamente procurar a delegacia que está apurando o crime, e saber da solução que está sendo dada.

# CONCLUSÃO

*“Entre os modelos preventivos existentes, o mais promissor parece ser o modelo comunitário, destinado antes de mais nada, a sensibilizar a comunidade sobre o papel que poderá desempenhar na prevenção do delito, principalmente graças a uma colaboração eficaz com a polícia”.*

**José Maria Rico**

Quando as pessoas passam a relacionar-se com outros cidadãos, seus problemas comuns tendem a ser encarados e compreendidos de maneira mais racional. O grupo acredita em sua própria capacidade de ação e medidas concretas substituem o antigo conformismo e apatia.

Sob todos os prismas, a participação comunitária torna a gestão governamental mais legítima.

E, no que diz respeito a segurança, isso se amplia com todo vigor, pois a polícia tenderá a ser mais efetiva se ajudar os cidadãos e as comunidades a se ajudarem; esse é o conceito básico sobre o qual se estrutura a **“polícia comunitária”**, modelo de prevenção criminal e de acidentes previsíveis, fundamentado na colaboração entre os cidadãos e destes para com a polícia, visando oferecer segurança.

Nessa filosofia de trabalho, a polícia busca estabelecer sólida relação com a comunidade, levar a população a participar no processo de prevenção criminal, fixar o policial no terreno, atuar além das condutas criminosas, levando a polícia a fazer parte da recuperação das condições de vida do bairro ou da cidade.

Embora este modelo não substitua a atividade policial convencional, tem sido considerado como a mais significativa redefinição do trabalho policial nas últimas décadas.

## **E você vai participar?**

Ao longo de todo este manual foram lhe dadas orientações de como melhorar sua segurança, da sua comunidade do seu bairro, de sua cidade enfim.

Se a nossa cidade for mais segura nosso Estado será mais seguro, o País um lugar melhor para se viver.

Quase cinco séculos antes de Cristo, o estadista e general grego Péricles (495-429 a. C.) cunhou a expressão “**idiota**” para designar os maus cidadãos, classificou de *idiotes* (de idios: “separado”, “privado”) os cidadãos que se ocupavam exclusivamente com seus assuntos particulares e não se envolviam com os problemas de Atenas. A participação nas decisões coletivas era a essência da democracia ateniense. Os que desertavam desse dever cívico eram, muito naturalmente, olhados com desprezo e o vocábulo logo passou a ser usado como insulto. Certamente pode-se dizer que quem não colabora com a segurança sua e de sua comunidade estará cometendo uma “idiotice”, dando chance aos marginais de fazerem mais vítimas.

O policial comunitário que lhe entregou este material é a ponta da maior evolução no trabalho policial nos últimos anos, visa principalmente:

- Restabelecer a fé do público;
- Proteger o inocente;
- Sustentar a lei.

Assim a sua confiança no trabalho policial, é o componente mais importante, pois a polícia militar confia muito em você, e por isso está pessoalmente com você.

Na epígrafe foi contada a história de uma atitude de um professor que mudou uma comunidade, O vestido azul, em peroração é interessante destacar outras cinco atitudes, relatadas por Paulo Coelho:

- 1) *Eu caminho pela rua. Existe um buraco na calçada. Estou distraído, pensando em mim, e caio lá dentro. Me sinto perdido infeliz, incapaz de pedir ajuda. Não foi minha culpa, mas de quem cavou aquele buraco ali. Eu me revolto, fico desesperado, sou uma vítima da irresponsabilidade dos outros e passo muito tempo lá dentro.*
- 2) *Eu caminho pela rua. Existe um buraco na calçada. Finjo que não vejo, aquilo não é meu problema. Eu caio de novo lá dentro. Não posso acreditar que isso aconteceu mais uma vez. Devia ter aprendido a lição e mandado alguém fechar o buraco. Demoro muito tempo para sair dali.*

---

\* *Idiotes* terminou englobando também a idéia de alienação do mundo concreto e real. Quando chegou a Roma, que trataria de difundir-lo pela Europa, o termo “idiota” já estava ligado, como hoje, à ignorância ou à debilidade mental.

- 3) *Eu caminho pela rua. Existe um buraco na calçada. Eu o vejo. Eu sei que ele está ali, porque já cai duas vezes. Entretanto, sou uma pessoa acostumada a fazer sempre o mesmo trajeto. Por esse motivo, caio uma terceira vez; é o hábito.*
  - 4) *Eu caminho pela rua. Existe um buraco na calçada. Eu dou a volta em torno dele. Logo depois de passar escuto alguém gritando – deve ter caído naquele buraco. A rua fica interditada, e eu não posso seguir adiante.*
  - 5) *Eu caminho pela rua. Existe um buraco na calçada. Eu coloco tábuas em cima. Posso seguir meu caminho e ninguém tornará a cair ali.*
- Adaptado de uma história de Portia Nelson.<sup>10</sup>

---

<sup>10</sup> Contos do alquimista, livro 1

# GLOSSÁRIO

## GÍRIAS

<b>Aguentadores:</b>	ladrões
<b>Azeitona:</b>	projétil
<b>Bagulho:</b>	droga
<b>Banca:</b>	local de jogos de azar
<b>Boteco:</b>	bar
<b>Cabrita:</b>	carro furtado ou roubado
<b>Cabrito:</b>	carro furtado ou roubado
<b>Campana:</b>	Ato de observar, acompanhar
<b>Cano frio:</b>	arma irregular
<b>Cargueiros:</b>	ladrões, integrantes da quadrilha que carregam os objetos
<b>Catracado:</b>	algemado
<b>Cavalo-louco:</b>	ladrão, apanha o produto e sai correndo
<b>Chapado:</b>	drogado
<b>Coisarada:</b>	diversas coisas
<b>Cozido:</b>	embriagado
<b>Depenado:</b>	desmanchado, que ficou sem seus pertences
<b>Descuidistas:</b>	ladrões que furtam pessoas distraídas
<b>Engatado:</b>	preso
<b>Espia:</b>	olheiro, observa se chega a polícia
<b>Flanelinha:</b>	cuidador de carro
<b>Foi pra fita:</b>	morreu
<b>Fuleragem:</b>	situação corriqueira
<b>Gato:</b>	ladrão
<b>Intrujões:</b>	receptadores de produtos furtados ou roubados
<b>Jaguara:</b>	mau elemento
<b>Laranja:</b>	usado por outro
<b>Malaco:</b>	mau elemento
<b>Malária:</b>	mau elemento
<b>Micha:</b>	chave falsa, instrumento para furto
<b>Mioleiros:</b>	ladrões que rompem miolos de fechaduras

---

<sup>1</sup> Mais gírias e expressões no Dicionário de Termos Expressões e Gírias Policiais Militares, do Ten. Marco Antônio da Silva a venda pela AVM.

<b>Mocó:</b>	local abandonado
<b>Mula:</b>	carrega os produtos furtados ou roubados
<b>Nave:</b>	viatura
<b>Noitada:</b>	madrugada de serviço
<b>Perversa:</b>	prostituta
<b>Pinguizeiro:</b>	realiza jogo de azar
<b>Pivetada:</b>	molecada
<b>Punga:</b>	ou punguista, ladrão
<b>Puxador:</b>	furta veículos
<b>Tapa na macaca:</b>	fumar maconha
<b>Traveco:</b>	travesti
<b>Trombadinha</b>	ladrão, geralmente menor de idade, que furta após um encontro ou esbarrão na vítima
<b>Trombadão</b>	ladrão que agarra o objeto furtado/roubado e sai correndo
<b>Um sete um:</b>	estelionatário ou golpe
<b>Zero vinte e um:</b>	doente mental



# LISTAS

## ABREVIATURAS E SIGLAS

AA -	Alcoólicos Anônimos
Ab. -	Absoluto
Abrapia -	Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância à Adolescência
ADESG -	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
AIDS -	Síndrome da imunodeficiência adquirida
Art. -	Artigo
Assoc.-	Associação
BO -	Será feito um Boletim de Ocorrência
CCB -	Comando do Corpo de Bombeiros
CPC -	Comando do Policiamento da Capital
CPI -	Comissão Parlamentar de Inquérito
CCS -	Conselho Comunitário de Segurança
CMS -	Conselho Municipal de Segurança
COE -	Comandos e Operações Especiais
Conseg -	Conselho Comunitário de Segurança no estado de São Paulo
DD -	Digníssimo
EUA -	Estados Unidos da América
EM -	Estado Maior
FFAA -	Forças Armadas
Id. -	Idem, obra já citada no capítulo.
IPARDES -	Instituto Paranaense de Desenvolvimento e Estatística
IML -	Instituto Médico Legal
M -	Município ou Municipal
Mercosul -	Mercado do Cone Sul, bloco de mercado comum entre Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.
NPD. -	Núcleo de Processamento de Dados
ONU -	Organização das Nações Unidas
PM -	Polícia Militar
PMPR -	Polícia Militar do Paraná
S. -	Substantivo
STF -	Supremo Tribunal Federal, mais alta corte brasileira

SISCOPE -	Sistema de Controle Operacional
SENAD -	Secretaria Nacional Antidrogas
SDV -	Sistema de Despacho de Viaturas
SNC -	Sistema Nervoso Central
UFPR -	Universidade Federal do Paraná
USP -	Universidade de São Paulo

## FIGURAS

- Figura 01: Triângulo do Crime.
- Figura 02: Atenção para dirigir.
- Figura 03: Menor ao volante
- Figura 04: Quadro causas de homicídio
- Figura 05: Briga de Bar
- Figura 06: Luta contra as Drogas.
- Figura 07: Cuidado com estranhos que pedem informações.
- Figura 08: Uso de Arma em Crimes de Estupro
- Figura 09: O crime não compensa
- Figura 10: Furtos em Bancos e Empresas
- Figura 11: Cuidado! Marginal também usa terno e gravata!
- Figura 12: Furto a Residências
- Figura 13: Calma Cãozinho.
- Figura 14: Cuidado antes de viajar.
- figura 15: Dobradiça
- Figura 16: Cuide do seu Veículo.
- Figura 17: Roubo a Pessoas
- Figura 18: Não seja Alvo
- Figura 19: Cuidado no transporte coletivo
- Figura 20: Quando a esmola é demais o santo desconfia
- Figura 21: Arma ilegal é coisa de bandido. Não ande armado
- Figura 22: Armas de Fogo

## REFERÊNCIAS

- ABRIL, Editora. **Manual de estilo: como escrever bem para nossas revistas**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990, 10. Ed. 95 p.
- ALMEIDA, Klinger Sobreira de, Cel PMMG. **A manutenção da ordem pública e as polícias militares**. CSPM/PMSP 1979, p. 12-14.
- ARAÚJO, Sílvio José Mazalotti, LOURENÇO, Carlos Roberto, SARMENTO Sílvio Santos de Moraes, **Breve análise sobre o estupro em relação a legislação extravagante sobre os crimes hediondos**. CSPM – UFPR/APMG 2000.
- AURÉLIO **Dicionário eletrônico, V. 1.4**, Márcio Hillery Girão Barroso, Ed. Nova Fronteira, 1994, versão em CD\_ROM.
- BARCELLOS, Caco – **Rota 66, A história da polícia que mata**, 30ª edição, Globo, 1997
- BECCARIA, Cesare – **Dos delitos e das penas**, afiliada ABDR, 2001.
- BÍBLIA, Português. **Bíblia sagrada**. Trad. Centro Bíblico Católico. Ed. Ver. e São Paulo: Ave Maria.
- BONDARUK, Roberson Luiz e SOUZA, César Alberto, **Polícia Comunitária, Polícia Cidadã Para um Povo Cidadão**. AVM, 2003
- CARNIERI, Nelson- **Segurança ao seu alcance**, Copel 2000.
- CHARAM, Isaac - **Estupro e assédio sexual** Ed. Record, 1990.
- COELHO, Paulo - **Contos do alquimista**, livro 1, Bosques de cedros. Ed Melhoramentos, julho de 1999.
- COELHO, Paulo, **Manual do guerreiro da luz**, Ed. Objetiva, 1997.
- COELHO, Paulo. **O monte cinco**, Ed. Objetiva, 1996.

- CRETELLA JÚNIOR, José. **Manual de direito administrativo**, Ed. Forense universitária, 1995.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é participação política**. 13 ed. Ed. Brasiliense, 1994.
- DEJOURS, Christopher – **A banalização da injustiça social**, Fundação Getúlio Vargas editora, 3ª edição, 2000.
- DESCARTES, René – **Discurso do método regras para a direção do espírito**, afiliada ABDR, 2001.
- DIMENSTEIN, Gilberto – **Democracia em pedaços: Direitos humanos no Brasil**, Companhia das letras, 1996.
- EMOÇÃO, revista – **Auto estima ela faz a diferença**, Abril, edição nº 03, 2000.
- ÉPOCA, revista – **A hora de parar (como as drogas chegam ao País)**, Globo, edição nº 46, 1999.
- EXAME, revista – **Crime e castigo**, Abril, edição nº 662, 1998.
- EXAME, revista – **Guia de boa cidadania corporativa**, Abril, edição nº 728, 2000.
- EXAME, Revista. **Nova York contra o crime**, Ed Abril, 4 de junho de 1997.
- FOLDER – **Cuidados com cães em sua casa**, Canil da Cia P Chq. da PMPR, 1999.
- FOLDER – **Direção defensiva**, PMPR – CPI – Operação Verão 1994.
- FOLDER – **Informativo técnico sobre armas de fogo e precauções**, Grupo Anti-sequestro da Cia P Chq. da PMPR, 1999.
- FOLDER – **O que fazer diante de uma emergência**, RONE da Cia P Chq. da PMPR, 1999.
- FOLDER – **Orientações úteis sobre bombas – artefatos explosivos – fogos de artifícios e balões**, grupo anti-bombas da Cia P Chq. da PMPR, 1999.
- FOLDER – **Os caminhos da prevenção, elaborado pelo 13º BPM, 2001.**

GIBRAN, Khalil – **O profeta**, Vozes Ltda, 1974.

GIBRAN, Kahlil – **Cartas de amor do profeta**, Ediouro Publicações S.A, 6ª edição, 2000.

GRAÇA, revista – **Satanismo: o inimigo oculto da igreja de Jesus**, Graça Artes gráficas Ltda, edição nº 02.

GUERRA, Alba Gomes – **O crime realidade e desafio, abordagem psicodinâmica do homicídio**, Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Rio de Janeiro, 1990.

ISTO É, revista – **Como livrar seus filhos das drogas**, Ed. Três, edição nº 1416, 1996.

ISTO É, revista – **O Brasil racista**, Ed. Três, edição nº 1405, 1996.

ISTO É, revista – **500 anos de Brasil**, Ed. Três, edição nº 1595, 2000.

ISTO É, revista – **Cazuza**, Ed. Três, edição nº 1450, 1997.

ISTO É, revista – **Drogas uma questão de saúde**, Ed. Três, edição nº 1562, 1999.

ISTO É, revista – **Fobia**, Ed. Três, edição nº 1586, 2000.

ISTO É, revista – **Leonardo Pareja liderou a rebelião que fez refém toda a cúpula da polícia e da justiça de Goiás**, Ed. Três, edição 1384, 1996.

ISTO É, revista – **Massacre de Eldorado do Carajás**, laudo prova a farsa, três, edição nº 1617, 2000.

ISTO É, revista – **Não dá mais; insegurança, violência, corrupção, incompetência, exclusão social e omissão**, Ed. Três, edição nº 1666, 2001.

ISTO É, revista – **Pena de morte**, Ed. Três, edição nº 1567, 1999.

ISTO É, revista – **Stress**, Ed. Três edição nº 1558, 1999.

JUSTEN, Chloris Casagrande – **Estatuto da criança e do adolescente e a instituição escolar, SEED do Paraná, 1993.**

KRETSCHMER, Waldemar e RODRIGUES, Antônio Tadeu. **A Polícia Militar do Paraná e os Conselhos Comunitários de Segurança**. APMG/PMPR, São José dos Pinhais, 1994.

LAZZARINI, Álvaro. “et. alli”. **As polícias militares e corpos de bombeiros como instrumento da defesa da cidadania**. Revista A Força Policial, São Paulo, nº 1, jan/mar, 1994. MACHADO, Capitão Edwaldo Gomes – **Arrombamentos; como? Quando? Onde? Porque?** Aquarela Bureau, 1996.

MALDONADO, Maria Tereza - **Os construtores da paz**. moderna, São Paulo, 1997.

MATÉRIA JORNALÍSTICA – **Caso de polícia, conselhos para a sua segurança**, fonte jornal Verde Curitiba.

MATÉRIA JORNALÍSTICA – **O novo terrorismo**, fonte revista Veja, 19 Setembro 2001.

MATÉRIA JORNALÍSTICA – **Organização criminosa “PCC” e o sistema penitenciário do Paraná**, fonte jornal Folha de São Paulo, 2001.

MORAIS, Régis de. **O que é violência urbana**, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985, 113 p.

NETO, Theodomiro Dias – **Policciamento comunitário e controle sobre a polícia, experiência norte-americana**, Método Editoração e editora Ltda. 2000.

OCHELISKI, Jussemara de Fátima Alves. **A importância do acompanhamento psicológico do policial militar que em serviço se envolve em confronto armado causando morte ou lesão corporal**. PUC, 1998.

OFFICE97, microsoft designed for windows 95. Versão package, em CD\_ROM, 1997 - 1998.

ORDEM DE INSTRUÇÃO – **Anseios da comunidade**, encontro com representantes comunitários, relatório do 12º BPM, Julho 1997.

OSBORNE, David e GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo; como o espírito empreendedor está transformando o setor público**, Tr. de Sérgio Fernando Guarich Bath e Ewandro Magalhães Brasília, Ed. Comunicação 1994, 2. ed. 436 p.

- PARANÁ, **Constituição estadual**. Assembléia Legislativa, 1990.
- PERES, Júlio César Araujo – **Polícia comunitária**, Gráfica Educandário, 2ª edição Porto Alegre, 1999.
- PESSOA, Fernando – **Mensagem**, Ed. Schwarcz, 2ª reedição, 2000.
- POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Coletânea de leis referentes as polícias militares e corpos de bombeiros militares**. 3ª Seção EM/PMPR, 1983, 27 p.
- REGA, Lourenço Stelio – **Dando um jeito no jeitinho**, Mundo Cristão, São Paulo, 1ª edição 2000.
- RIBEIRO, Lair, LORDELLO, Jorge. **Como conviver com a violência**. Ed. Moderna, 1998.
- RICO, José Maria, SALAS, **Luís. Delito, insegurança do cidadão e polícia**. Rio de Janeiro, 1992, p. 10-40.
- SANTOS, Régis – **Viagem sem fim**, JM, 1998.
- SENAD, Secretaria Nacional Antidrogas. publicação nº 6, **Álcool o que você precisa saber**, 2001.
- SIELSKI, Fernando – **Filhos que usam drogas guia para os pais**, adrenalina, 1999.
- SILVA, Jorge da. **Controle da criminalidade e segurança pública na nova ordem constitucional**, Rio de Janeiro, 1990, p. 17-106.
- STEWART, Thomas A. - **Capital intelectual: A nova vantagem competitiva das empresas**, Campus Ltda, 4ª edição, 1998.
- SUL POLICIAL, revista – **Eu fui bandido**, gráfica e editora Martill, edição nº 30.
- SUPERINTERESSANTE, **Por um Brasil menos violento. Revista especial: segurança**. Ed Abril, abril de 2002.
- SUPERINTERESSANTE, Revista – **Ecstasy, Abril, edição nº 09, 2000**.

- SUPERINTERESSANTE, Revista. **Violência: O que os cientistas sabem explicar?**  
Ed Abril N.º 11, ano 10, novembro de 1996.
- SYKES, Gresham M. – **Crime e sociedade**, edições Bloch.
- SYLVESTRE, Fernando Sérgio, Marco Antonio da Silva e Marcelo Toniolo de Oliveira – **Lugar de oráculos (contos, crônicas e poemas)**, texto onça, 5º volume, 1999.
- TROJANOWICZ, Robert e BUCQUEROUX, Bonnie – **Policimento comunitário**, Polícia Militar do Estado de São Paulo, Parma Ltda, 1999.
- TUDO, Revista – **Polícia descobre rede de maníacos que abusavam de meninos**, Abril edição nº 40, 2001.
- TZU, Sun – **A arte da guerra**, afiliada ABDR.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central, **Normas para apresentação de trabalhos**, 2. ed. Curitiba, 1992, v.2,6,7 e 8.
- VEJA, **Razões da violência**, Revista. Ed Abril 13 de setembro de 1995.
- VEJA, revista – **O Selvagem**, Abril, edição nº 1238, 1992.
- VEJA, Revista – **Sua segurança**, Abril, suplemento especial edição nº 1704, 2001.
- VIGARELLA, Georges - **Historia do estupro** - Violência Sexual nos séculos XVI-XX Ed. Jorge Zahar.
- WARSHAW, Robin - **Eu nem imaginava que era estupro** Ed. Rosa dos Tempos.
- WILSON, Diane - **A realidade do estupro**. Revista Despertai! 8 de Março de 1993.



<http://br.geocities.com/swatcoe/>

<http://pr.gov.br/celepar/sesp/pmilitar/>

<http://www.febraban.com.br/Arquivo/Servicos/Dicasclientes/dicas7.asp>

<http://www.momento.com.br>

<http://www.polmil.sp.gov.br/unidades/dpcdh/>

<http://www.pr.gov.br>

<Http://www.pr.gov.br/policiacivil>

## TELEFONES IMPORTANTES

EMERGÊNCIA.....	190
NARCODENÚNCIA .....	161
DISQUE DENÚNCIA.....	0800-6437090
ABRAPIA (ONG contra pedofilia).....	0800-990500
Em caso de estupro (vale para todo o Brasil) .....	0800 156315
FAS Resgate Social.....	233 0055
SOS Criança.....	1407
PROJETO CRIANÇA EM SEGURANÇA .....	268-2756
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ.....	304 4650
Coordenação Estadual de Polícia Comunitária .....	304 4736
CMDO. DO POL. DA CAPITAL .....	304 4800

# AGRADECIMENTOS

Este Manual é fruto de uma longa experiência de muitos policiais militares, que atuam e atuaram em Curitiba e Região Metropolitana.

A fim de concretizar a obra o Major César Alberto Souza Coordenador Estadual de Polícia Comunitária juntou o que de melhor há no Brasil sobre o assunto e o Major Roberson Luiz Bondaruk, Instrutor Nacional de Polícia Comunitária traduziu diversos manuais semelhantes do exterior e ainda fez as ilustrações.

O ponto de partida deste Manual de Segurança Comunitária foi dado pelo Cel. Nelson Carnieri, quando comandante do 13º BPM, do qual posteriormente, devidamente condensado deu-se origem ao trabalho da ADESG Segurança ao seu alcance, editado pela COPEL, ao folder “Caminhos da prevenção” distribuído pelo 13º BPM e ao livro Prevenindo crimes e acidentes: Dicas Práticas para o dia a dia, do Ten. Marco Antônio da Silva editado pela AVM.

O Major Geraldo Luis Matke, que atuou na seção de inteligência do CPC, deu grande colaboração com os descritivos do “modus operandi” de diversos crimes.

A soldado Eunice Ribeiro, no setor de estatística pesquisou nas bases de dados do SisCOP e SDV ocorrências desde 1988 até dezembro de 2001.

Ao Cel. Luiz Antônio Conforto, Instrutor da Academia do Guatupê, coube o trabalho de revisar o trabalho.

O governo do Paraná e o Comando Geral da Corporação apoiam este trabalho integralmente, e a meta deste trabalho é ambiciosa, disponibilizar a cada cidadão um exemplar deste manual.

É um orgulho saber que este trabalho lhe chegou as mãos, principalmente porque acreditamos no que disse Aldous Huxley

*“Não é muito difícil persuadir as pessoas a fazerem aquilo que estão ansiosas por fazer”.*